Anno XIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923 — N. 4.243

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 19°2; minima, 17°1.

HOJE — OS MERCADOS — Não funcciona[illegible]

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes . . . . 30$000 — Por 6 mezes . . . . 21$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5265 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, [illegible] 7852 e 7284

Por 6 [illegible] . . 16$000 — Por 3 [illegible] . . 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O estado de sitio e a amnistia

Um pouco do longo voto em separado do Sr. Prudente de Moraes

S. Ex. considera a amnistia como uma medida util, conveniente e de alta sabedoria politica

Na ultima reunião da commissão de constituição e justiça da Camara, foi lido e assignado o parecer contrario á suspensão do sitio e á amnistia. Desse parecer pedia vista o Sr. Prudente de Moraes, que, hoje, restituiu os papeis, com o seu voto em separado. E' um longo trabalho, com cerca de 100 folhas escriptas do seu proprio punho, do qual passamos a dar o circumstanciado resumo abaixo:

Começa S. Ex. declarando que diverge da maioria da commissão, pois é pela approvação do projecto do deputado Salles Filho, suspendendo o estado de sitio e concedendo amnistia aos envolvidos nos acontecimentos de julho do anno passado. Sobre a conveniencia dessas duas medidas já teve opportunidade de se pronunciar, no ultimo voto que leu perante a commissão. A respeito da primeira, escreveu nesse trabalho a que alludo: "quer para o paiz, quer para o proprio governo seria melhor suspender-se esse estado de sitio vexatorio e pernicioso. Com isso, es-

Dr. Prudente de Moraes Filho

tou convencido, nenhum perigo correria a ordem publica e o governo conquistaria a tranquillidade de que precisa para enfrentar os serios problemas da nossa administração e [illegible] das nossas finanças". Em relação á segunda, disse, no mesmo trabalho: "Ponha termo a esse processo pelos tristes acontecimentos do anno passado. Que venha a amnistia acobertar o crime politico, que delle é objecto. Não foi para outro fim que a Constituição consagrou esse instituto no art. 34, n. 27. A amnistia não tem por fim beneficiar somente os implicados nos crimes politicos, mas, tambem, e principalmente, ao paiz". Reproduz outros trechos [illegible] relativos ao sitio, para mostrar que este não se levantou, não só pela desnecessidade de semelhante medida, conforme resulta de declarações officiaes, ultimamente feitas, como por ser manifestamente inconstitucional o acto que o estabeleceu por oito mezes, nas vesperas da abertura do Congresso, e que é mais, sem que houvesse grave commoção intestina, pondo em perigo a segurança da Republica, requisito indispensavel para justificar a decretação do sitio, conforme o demonstrara, valendo-se da autoridade incontestada de Ruy Barbosa, Pedro Lessa e João Barbalho.

A commissão contraria ao texto da Constituição

Em seguida, reproduz e critica longamente a parte relativa ao sitio do parecer da commissão, que oppõe a sua autoridade a todos os constitucionalistas e ao proprio texto da Constituição. Nesse assumpto a commissão prefere a doutrina governamental, que é muito superior á dos livros, e que será homologada pela Camara e pelo Congresso. Resultará dahi, que de então em deante não haverá presidente impopular ou medroso que deixe de lançar mão do estado de sitio, a longos prazos, como medida ordinaria de governo. Seremos assim uma Republica constitucional na apparencia, mas, viveremos de facto no regimen da dictadura, ou, o que tanto vale, no da suspensão permanente das garantias consitucionaes.

Mostra que todo o mal vem do precedente aberto pelo presidente Hermes da Fonseca, precedente que combateu em 1914, pensando mais no futuro do que no momento. O tempo se incumbiu de mostrar que tinha razão de temer, pois já dous presidentes seguiram o exemplo daquelle.

Pela doutrina da commissão que amanhã será a da Camara e depois de amanhã a do Congresso, desde que o presidente da Republica declara ter "seguro conhecimento e provas irrecusaveis" de que elementos subversivos "continuam a ameaçar a paz publica em tentativas de perturbação da ordem", póde e deve decretar o sitio por quanto tempo julgar conveniente. Até aqui sempre se exigiu a "commoção intestina" como requisito essencial para a decretação do sitio, por motivo de ordem interna. Jamais se dispensara semelhante requisito, nem era de esperar que se viesse a dispensar, desde que a Constituição, nos seus dispositivos relativos á materia, o exige expressa e terminantemente. Mas, de agora em deante, tudo isso vae mudar. Assim o quer o governo e se o governo assim o quer, tambem assim o quer a commissão, e o quererão a Camara e o Senado.

Não é preciso mais que haja "commoção intestina", nos termos em que a definem Ruy Barbosa, Pedro Lessa e João Barbalho, nem commoção de especie alguma para que o governo suspenda as garantias constitucionaes pelo tempo que quizer. Elle as suspenderá á sua vontade, quando o entender, bastando como justificativa da medida que mande dizer ao Congresso que della precisou para garantir a ordem ameaçada por elementos subversivos. O Congresso tudo approvará e aproveitará a opportunidade, como agora vae aproveitar, para votar moção de confiança e solidariedade, como a constante do parecer da commissão.

Quando póde ser decretado o sitio

Diz que foi inutil lembrar que nem mesmo as conspirações, as sedições e outros crimes previstos pelo Codigo Penal, autorisam a decretação do estado de sitio, reproduzindo nesse sentido palavras que já citara dos mais eminentes constitucionalistas patrios. A tudo, porém, a commissão cerrou os ouvidos, preferindo sustentar com o governo a doutrina, que ha de causar a morte da Republica, de que o estado de sitio é "essencialmente preventivo" e póde e deve ser decretado e mantido desde que haja qualquer ameaça de perturbação da ordem publica. A commissão não vê inconveniente em que se use e abuse do estado de sitio, tanto mais quanto o governo o vae praticando "com o largo "espirito de tolerancia", de que ainda recentemente deu indiscutivel prova com a suppressão da censura á manifestação do pensamento pela imprensa".

Não se conforma, absolutamente, com semelhante ponto de vista, que conduziria, tirando todas as consequencias logicas, a se preferir o estado de sitio permanente, ou o regimen da dictadura, ao systema constitucional, desde que se encontrasse um dictador tolerante, disposto a consentir na liberdade de imprensa e mesmo em outras liberdades. Isso seria querer evitar um mal, praticando outro immensamente maior; seria pretender prevenir a infelicidade com a desgraça; impedir a doença com a morte. Com a dictadura nunca concordará. Franca, ou disfarçada, abomina-a e não a quer para o seu paiz.

A liberdade como um direito e não um favor

Não comprehende como um povo possa viver sem Constituição, ou com uma Constituição suspensa a longos prazos pelo arbitrio do governo. Quer a liberdade, como um direito assegurado nas leis e não como um favor dos despotas e dos tyrannos; quer della gozar, garantido pela Constituição, e não por tolerancia dos dictadores. Os governos são necessarios precisamente para que tornem effectivas as garantias da liberdade individual, esse bem incomparavel pelo qual se sacrifica a vida. Mas, se os proprios governos são os primeiros a supprimir essas garantias, elles perdem a razão principal da sua existencia e chega-se a pensar então que, nesse caso, seria preferivel não ter governo, a ter um que, para garantir a ordem publica, precisasse sacrificar as garantias da liberdade, a todo o momento, ou de modo permanente. Lembra que a Suprema Côrte dos Estados Unidos, de cuja sabedoria ninguem póde duvidar, já o disse: "Quando para salvar um paiz regido por instituições livres, se requer o sacrificio frequente dos principios cardeaes, que asseguram os direitos humanos, *não vale a pena de salvar esse paiz.*"

O sitio incompativel com as instituições livres

A commissão, porém, não liga importancia a nada disso, e, depois de mais de um anno de sitio, ainda propõe que se arme o governo com essa medida, pelo menos, por mais tres mezes e tanto e se rejeite o patriotico projecto Salles Filho, que manda suspender esse sitio vexatorio e pernicioso. Não póde concordar com ella.

E conclue essa parte do seu voto dizendo que é uma vergonha para o Brasil viver em estado de sitio, por um capricho do governo, a que se submette o Congresso Nacional, que assim falha aos seus deveres, nesta hora em que todas ou quasi todas as Constituições dos novos Estados que surgiram depois da guerra proscreveram semelhante instituto, provavelmente por consideral-o verdadeira incommodidade no regimen livre, simples reminiscencia das Republicas imperfeitas da antiguidade.

O que é o direito de graça

Passa então a tratar da parte do projecto relativa á amnistia. O *direito de graça*, tomada a expressão num sentido geral, tem sido consignado nas legislações de quasi todos os povos, desde a mais remota antiguidade, até hoje. E' um attributo do poder social. Dada uma infracção, este póde, por motivos de *justiça* ou de *interesse*, renunciar, no todo ou em parte, ao direito que lhe pertence, quer de processar o culpado, quer de fazer executar a condemnação contra elle proferida. O direito de graça, ou de clemencia, se exerce pela *graça*, propriamente dita, perdão ou commutação, ou pela *amnistia*. Define uma e outra e estabelece a distincção entre ellas, citando Garraud. Lembra as objecções de Beccaria, Filangieri e Bentham, contra a graça, propriamente dita, reunidas por Gagliardi, na Encyclopedia Juridica Italiana, e as respostas que lhes deram Romagnosi, Nicolini e Hans. Observa que em relação á amnistia, porém, não ha discrepancia entre os autores. Todos a consideram util e necessaria; todos a declaram de alto alcance social; todos a justificam no proprio terreno juridico.

Quando se praticou, pela primeira vez, a amnistia

Já na Grecia e sobretudo em Athenas se praticava a amnistia e os escriptores, em geral, apontam como a primeira applicação dessa graça a que pedida por Thrasybulo depois da expulsão dos Trinta Tyrannos. Ruy Barbosa, porém, mostra que essa foi a terceira amnistia, pois já muito antes della haviam surgido outras duas, uma no tempo de Solon, e outra pedida por Patrokleides. Refere diversos casos de amnistia em Roma, inclusive a solicitada por Cicero em favor dos assassinos de Cesar.

Passa a mostrar que a generalidade dos autores considera a amnistia "medida altamente politica, adoptada por motivos que não humilham o cidadão a quem ella aproveita, inspirada por serias razões de Estado"; "applica-se aos chamados crimes politicos, movidos pelo arrebatamento das paixões, por impulsos que se não confundem com a immoralidade e torpeza dos crimes communs. Cita, nesse sentido, Garraud, Gagliardi, Cabat, Hans, Pandectas Francezas, Bertauld, Fuzier-Herman, Labo-

(Conclue na 2ª pagina)

Data de festas

para a Italia unida e forte

O XX de Setembro na historia da grande peninsula européa

Solemnes commemorações patrioticas da colonia italiana desta capital

A Italia unificada e engrandecida celebra hoje a data memoravel de XX de Setembro em que retomou definitivamente o seu logar de honra entre as nações mestras do mundo. A commemoração é justamente grata aos corações italianos num momento em que o espirito de unidade e grandeza nacionaes está representado por um governo forte que symbolisou no Fascio as suas aspirações, os seus esforços, o seu sonho da patria indissoluvel e maior; e egualmente grata a todo o mundo neo-latino que cresce das energias e do pensamento herdados de Roma.

S. Ex. o Sr. Embaixador da Italia, Dr. Victor Cobianchi, rodeado de membros da colonia num dos salões da séde da Embaixada

O crescimento extraordinario da Italia nos ultimos cincoenta annos, é um dos phenomenos mais interessantes da historia contemporanea. Em 1861 a população da peninsula era apenas de 25 milhões de habitantes. Actualmente é de cerca de 38 milhões, ao mesmo tempo que nos paizes de immigração, sobretudo nos paizes da America do Norte e America do Sul, dez a quinze milhões de italianos têm sido nos ultimos decenios um elemento vigoroso de progresso. O desenvolvimento industrial, agricola e commercial, a influencia crescente do espirito e da cultura intellectuaes, a importancia militar e politica, tudo veiu simultaneamente concorrendo para dar á grande mater latina uma situação de primeira ordem. E hoje a Italia é, entre os povos, a renovação da Grande Roma, irradiando por toda a parte a influencia benefica do seu genio, levando a todos os pontos do mundo a sua energia impulsiva e creadora.

Para nós, a data italiana é como uma data nacional, tanto nos sentimos ligados por laços preciosos á mais antiga das patrias latinas. Comnosco tem collaborado fraternalmente o trabalho italiano; e sabemos que as nossas mutuas affinidades e interesses são de ordem a tornar esta amizade cada dia mais profunda e mais sincera.

Saudemos, pois, o XX de Setembro como uma data historica que falaria sempre ao coração do Brasil antes de falar ao coração do mundo latino.

Recepção na embaixada italiana

O Sr. embaixador da Italia, Victor Cobianchi, offereceu na séde da embaixada, á [illegible], das 11 ás 12 horas, uma recepção á colonia italiana domiciliada nesta capital e demais pessoas que desejassem felicital-a pelo anniversario da unificação da Italia.

Ali se achavam todas as mais eminentes figuras da colonia, a quem foram servidos "champagne" e doces.

Por essa occasião, o Sr. commendador Januzzi brindou a Patria Italiana, o primeiro ministro Sr. Mussolini e os representantes diplomaticos e consulares da Italia.

O que se vê nas ruas do Rio

Entraram em circulação, trafegando entre as Barcas e a Lapa, alguns dos novos carros da Light, que são os primeiros construidos nas officinas della, de accôrdo com um plano approvado pela Prefeitura.

Esses bondes, dotados de um estribo unico, e que são até capazes de suggerir passeios romanticos sobre placidas aguas de golfos, pois têm o aspecto veneziano de uma gondola em secco... podem ser julgados pela nossa gravura, em que apparece o primeiro delles, mas por infelicidade, já competentemente enfeitado de "pingentes".

Essa ornamentação de pingentes leva-nos a fazer voto para que comecem a trafegar sem demora as annunciadas dezenas de taes bondes novos, para que a metade da população laboriosa do Rio de Janeiro possa regressar aos lares não só de bonde, como sentada, regalia que só é, em geral, conquistada pelos mais audazes e pelos mais fortes. E os que cedendo aos reclamos da propria educação, no assalto aos carros da Light, ganham uma praça que cedem logo á primeira dama descollocada, ficam reduzidos á unidade daquelles cachos bem nutridos de penduricalhos humanos, a que a gente assiste e deplora, a todo momento, nas ruas do Rio, notadamente nas horas de inicio e de conclusão do trabalho urbano. E' bem verdade que essa condição é desagradavel, mas tem a virtude de obrigar a uma gymnastica perfeita os que, trabalhando sem actividade corporal, não disponham de tempo para exercitar os musculos. Estes são os unicos que vão sentir o desejado augmento de bondes. Deixarão de praticar o perigoso sport de pingencia...

O PREÇO DA CARNE NA ARGENTINA

As medidas nesse sentido tomadas pelo Senado motivaram a demissão do ministro da Agricultura

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Devido á sancção dada pelo Senado ao projecto de fixação dos preços maximo e minimo para as vendas de gado e de carne, apresentou o seu pedido de demissão o Dr. Thomaz Le Breton, ministro da Agricultura. Segundo corre em rodas bem informadas, o Sr. Le Breton passará a occupar a pasta da Fazenda que ficará vaga proximamente por motivo de saude de seu titular, o Sr. Herrera Vegas. Affirma-se ainda que o Sr. Vegas passaria a occupar a presidencia do Banco de La Nacion.

O HORRIVEL CATACLYSMO DO JAPÃO

A consternação do principe regente e a transferencia de suas nupcias

A embaixada do Japão nesta capital recebeu a seguinte communicação:

"S. A. o principe regente, tendo ficado profundamente consternado com a visita que fez, ha dias, aos bairros sinistrados pela terrivel catastrophe que devastou o Japão, deliberou adiar o seu casamento que estava marcado para o mez de novembro proximo, para janeiro ou fevereiro de 1924."

Preces especiaes pelo restabelecimento da princeza Mafalda

ROMA, 19 (Havas) — Nas egrejas desta capital começarão a ser resadas hoje preces especiaes pelo restabelecimento da princeza Mafalda.

UM ANNUNCIO

O jornal é o espelho da cidade, cuja vida nelle se reflecte, desde a que se agita no litoral e no centro mais activo, onde, em minutos, maravilhosamente, accumulam-se e desmoronam-se fortunas, até a dos campos pacifica, sem ambições, contentada alegremente com a florescencia das arvores, a medrança dos rebanhos e a saude nos lares.

E mais ainda: como acontecia com o famoso espelho que Hercules, por gratidão á gente de Brigantium, poz no alto de uma torre para que nelle apparecesse a imagem dos ausentes, consolando-se, com tal visão, a saudade dos que nelles pensavam, tambem no jornal se projectam os telegrammas, incidem as correspondencias que são reflexos da vida longinqua em todos os cantos do nosso planeta.

Uma vez por outra, para distrahir-me, depois de haver percorrido algumas paginas noticiosas, os quarteirões movimentados do commercio, as casas do Parlamento, parando nas ruas a ver desastres, incendios, conflictos; aqui, o clamor publico contra um assassino; além, a peregrinação de um gatuno, passo a elegancia e informo-me das festas, das representações theatraes, das exposições de arte, das modas que surgem e, descendo na columna, como se fôra uma avenida, vejo passar um enterro com acompanhamento numeroso ou leio a lista de nomes, como se visse a multidão dos que foram ou mandaram representantes a uma missa de setimo dia. Prosigo.

Eis-me em immensa feira.

Que rumor de pregões! Que alarido! Quanta melancolia na enumeração de riquezas accumuladas! São as paginas dos leilões, a dispersão de reliquias: casas, mobiliarios, joias tradicionaes que se vão ao bater do martello indifferente do leiloeiro. Desço com os olhos e eis-me no porto apinhado de navios que fumegam, despejando ou recebendo passageiros e cargas, uns de rumo ao sul, outros proejando á Europa com esperanças e ideaes ou desillusões em transito.

Chego, por fim, á parte tumultuosa dos annuncios. E' uma pequena Babylonia onde soam milhares de vozes, cada qual a apregoar um negocio, a propor uma transacção, a offerecer uma competencia, a dispor de cabedaes para emprestimos, a inculcar serviços, a offerecer-se para desvendar o futuro, para contrariar má sina ou simplesmente a pedir protecção, no valor de tantos mil réis, para um corpo juvenil que, na maioria das vezes, é uma carcassa enrugada em perigalhos e gelhas, que deu tudo que tinha á Venus Porne.

Mas diverte, não ha duvida. A variedade é das mais bizarras, como nos mercados do Oriente: deixa-se o offerecimento de um alfarrabista, que exhibe um exemplar de obra rara e dá-se de frente com uma viuva que implora esmola em nome de Jesus e logo em baixo um "capitalista" que póde dispôr até mil contos para empregar em hypothecas. E outro que, muito em reserva, mediante a remessa de uns tantos sellos, dará uma receita infallivel na cura do mal que levou o velho Fausto a assignar com sangue o pacto com Mephistopheles.

Por fim, depois de muito andar, chega-se ao bairro alegre onde se exhibem os cartazes dos espectaculos. E' o fim da cidade onde se vive á noite, entre luzes e champagne, no ruido venusto das bambochatas.

Hoje, porém, no borborinho dos pregões, um delles, por mais ruidoso, lançado em negros caracteres que se destacavam na miucalha do corpo oito, chamou a minha attenção. Que seria?

Empurrando reclamistas de automoveis, bufarinheiros de bugigangas, cartomantes e vendedores a prestações, somnambulos e onzeneiros, viuvas desamparadas e revendões de moveis, adêlos e possuidores de segredos mysteriosos, cheguei ao tal pregão vociferador. Que dizia elle? Annunciava a venda das propriedades de Madame Sarah Bernhardt: *Belle-île en mer*, com tudo que nellas se contem. Caiu-me a alma aos pés.

Pois será possivel que os americanos, que tudo compram, deixem passar a mãos alheias o *Manoir de Penhoet*, o *Fortin des Poulains* e as demais propriedades daquella que, em vida, deslumbrou o mundo com o seu genio e o encantou com o timbre da sua voz de ouro? Se tal pregão chegou até nós foi porque não achou lance na terra aurea de Tio Sam.

E deixem lá; com a mania esmurcadora, que agora grassa na America, o dinheiro deve andar curto para outros empregos além do *rink* e, em materia de gosto o *yankee* não discute: entre primores de arte e um murro de Dempsey... tudo pelo murro.

Quanto a *nós*... não creio que o pregão ache resposta *e por cause*...

COELHO NETTO.

(Da Academia Brasileira)

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A' recepção do professor Martin

O Instituto da Ordem dos Advogados se reunirá hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, tratando dos assumptos que constam de sua ordem do dia, e dentre os quaes realça a discussão do parecer sobre a lei contra a imprensa. Mas não é este assumpto ingrato que nos motiva o registo especial, senão a circumstancia de ser recebido na sessão de hoje o professor Germain Martin que, não ha muitos dias, foi eleito membro honorario daquella corporação, que prestou assim merecida homenagem ao grande mestre das sciencias juridicas e sociaes do estrangeiro, cujas luzes tanto tem valido aos nossos academicos e profissionaes, graças á serie de brilhantes conferencias que aquelle professor tem feito sobre assumptos de maxima palpitação social.

Professor G. Martin

Nem mais é preciso avançar para encarecer os meritos do Sr. Martin, figura que é de relevo dessa pleiade de sabios que nos chegaram de Paris para a realisação dos primeiros numeros do programma vastissimo do Instituto Franco-Brasileiro de Altos Estudos.

A LIMITAÇÃO dos armamentos sul-americanos

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE PACIFISMO ARGENTINO DO MINISTRO GALHARDO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Outras noticias recebidas pelo embaixador Mora y Araujo

Foi divulgada, hoje, a importante noticia segundo a qual "o governo argentino fez novas propostas ao governo brasileiro, no sentido de serem reiniciadas as negociações para um accôrdo sobre limitação dos armamentos".

S. Ex. o embaixador Mora y Araujo

Accrescenta o despacho: "Essa noticia foi publicada por "La Razon", que affirma que, por duas vezes a Argentina deu a conhecer ao Brasil que se achava prompta para negociar o referido accôrdo, sendo que de uma das vezes a suggestão nesse sentido fôra encaminhada por intermedio do embaixador Pedro de Toledo, que recentemente deixou esta capital com destino ao Rio de Janeiro, em gozo de férias. Affirma "La Razon" que ainda não é conhecida officialmente a attitude do Brasil".

E assim termina o telegramma: "A acção da Argentina nesse sentido parece significar o cumprimento do que se deixara accentuado na Conferencia de Santiago, isto é, que a Argentina poderia dispor-se a negociar um accôrdo em separado com o Brasil, para o futuro".

Era natural, deante de tão importantes informações, que procurassemos esclarecimentos em fontes que nos pudessem orientar sobre o magno assumpto.

O embaixador argentino, cuja gentileza é proverbial, dispoz-se immediatamente a receber-nos.

S. Ex. estava tão alheio como nós, relativamente ao assumpto. De resto, achava isso natural, porquanto essa questão terá sido tratada entre a chancellaria argentina e a embaixada brasileira em Buenos Aires. Official, nem officiosamente, o Sr. Mora y Araujo não tinha conhecimento do assumpto.

— E até — accrescentou — ainda hoje recebi um longo despacho do meu governo em que se allude á importante questão dos armamentos, sem referencia alguma ao objecto do despacho a que nos referimos.

— Mas — atalhámos — o orgão que divulga a noticia...

— E' um jornal da maior severidade e dos mais bem informados. Reaffirmo, porém, "que nada, absolutamente nada, sei sobre o assumpto, a não ser a noticia contida no telegramma recebido esta madrugada e expedido hontem, despacho esse que está ao inteiro dispôr da A NOITE.

E o embaixador argentino, depois de nos mostrar o original e o ler, gentilmente nol-o dictou:

"Embaixada argentina — Rio de Janeiro — Circular informativa n. 16 — O poder executivo remetteu ao Congresso uma mensagem solicitando prompta sancção á lei do orçamento e propondo a lei basica dos alugueis, que resolve o problema da construcção predial, da hygiene e economia de habitação e crêa a Commissão Nacional de Habitação.

Em sessão da Camara dos Deputados tratou-se do projecto de nove milhões e meio de pesos ouro para a conservação necessaria dos couraçados "Moreno" e "Rivadavia". O ministro do Exterior fez importantes declarações de pacifismo argentino, reiterando as manifestações feitas pela Republica perante a Quinta Conferencia Americana de Santiago. Essas declarações produziram excellente impressão, sendo muito applaudidas.

Appareceram as cifras estatisticas sobre o commercio exterior em 1921. As importações attingiram á somma de pesos ouro 749.533.697, com uma diminuição sobre o anno de 1920 de pesos ouro 185.434.002, equivalente a 19,8 %. A exportação teve o volume de pesos ouro 671.129.420, com uma diminuição sobre o anno anterior de 372.955.950 pesos ouro, equivalente a 35,7 %.

O saldo da balança commercial contra o paiz foi de pesos ouro 78.404.277.

Mercado da bolsa animado, mantendo-se as cotações.

Collocação dos bovinos especiaes e gordos facil.

Preços remunerativos nas lãs. Entrada moderada faz subsistir o interesse.

Ligeira alta no gado porcino.

Mercado de cereaes estavel.

E' o seguinte o calculo das sementeiras para 1923-24: trigo, 6.895.000 hectares; linho, 1.952.000 hectares; aveia, 1.650.000 hectares.

O augmento sobre o anno anterior na área semeada é o seguinte: trigo, 387.200 hectares; linho, 2.880.000; aveia, 6.000.

Negocios de trigo e linho calmos, porém com preços firmes.

São os seguintes os preços para exportação em "darsena": linho, 22,55; milho, 8,90; trigo, 11,50; aveia, 790.

A arrecadação da Alfandega da capital durante o anno de 1923, já alcançou em peso papel, 187.795.606. A differença a favor sobre egual termo do anno anterior é de peso papel 49.084.918."

Infinitamente gratos ao Sr. Mora y Araujo ouvimos de S. Ex., á nossa despedida, as mais gratas e lisonjeiras referencias de sympathia para com a A NOITE.

A neutralidade uruguaya no conflicto sul-rio-grandense

URUGUAYANA, 20 (A. A.) — O governo do Uruguay tomou rigorosas medidas no sentido de tornar effectiva a neutralidade do paiz no conflicto rio-grandense. Um official especial, executor dessas ordens, percorre as fronteiras, obrigando os grupos de sediciosos a passaram para territorio brasileiro, sob pena de serem internados. Os pequenos grupos que se conservavam em Passo do Ramos dahi desappareceram; o outro grupo, que estacionava em Potreiro Sujo, no departamento de Rivera, acha-se agora sobre a linha, compellido, do lado de lá, pelas ordens referidas, e do lado de cá pelos piquetes legalistas.

Écos e Novidades

Não temos muita confiança nesses pedidos de informação que os congressistas mais vigilantes dos negocios e dinheiros publicos offerecem frequentemente á approvação da Camara ou do Senado. Esses pedidos, ou requerimentos, não ha quem o ignore, quando concorrem a que avultem os erros e desmandos da administração, dando-lhes um cunho de authenticidade official, são registados summariamente com meia duzia de apartes theatraes de maioria sem convicções, que estudadamente colloca a questão no terreno da confiança que inspira o Executivo. Mas, não raro, querendo-se salvar a apparencia democratica, taes requerimentos são approvados. São approvados, mas as informações não chegam, as autoridades incumbidas de instruil-os ficam nas encolhas, e o deputado ou senador requerente á espera, como a opinião publica...

Não vemos, no entanto, que seja este o destino do pedido de informações feito hontem pelo senador Irineu Machado, que requereu o teôr dos contratos dos 50 e dos nove milhões de dollares e de esterlinos feitos pelo ex-presidente, aquelles para o nordeste, e estes para a valorisação do café, bem como dos 25 milhões de dollares para a sonhada electrificação da Central. Mais significativa ainda é a reclamação do que constar no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil sobre a mysteriosa questão da letra de quatro milhões de esterlinos...

Não vemos, repetimos, que seja aquelle o destino do requerimento do senador carioca, tanto deve interessar ao governo dar mais impressionante e documentado fundamento das affirmativas da primeira mensagem do Sr. ministro da Fazenda ao Congresso.

⁂

Cinco mezes já são passados depois que, na capital da Republica, foi covardemente aggredido o director de um jornal. Embora sejam muitos e faceis os meios de se chegar á descoberta dos autores do ignominioso attentado, o inquerito ainda se arrasta indeciso e o mandante ou os mandantes do crime estão provavelmente a rir-se da ingenuidade com que alguns contam com a inflexibilidade da autoridade publica. E' triste.

⁂

Ora, graças! O Sr. prefeito sanccionou, afinal, a abertura do credito para pagamento do accrescimo dos vencimentos ao funccionalismo municipal, votado, ha mezes, e, até agora, dizem, detido por motivos de ordem burocratica. O acto vem justamente quando os preços de generos de primeira necessidade attingiram a limites espantosos. Em face do phenomeno, a administração cruzou os braços. O projecto, em transito no Conselho Municipal, sobre a carestia da vida, é ridiculo e desastrado. Um cotejo nas cotações de preços do feijão, da farinha, do arroz, deste anno com as do anno passado, além de mostrar a que ponto chegamos, deixa prever as perspectivas mais graves. E' recente a deliberação de augmento no preço do kilo de carne.

Isto posto, o transe dos que vivem de rendas limitadas é o que merece especiaes attenções. O acto do Sr. prefeito corresponde, perfeitamente, ás necessidades. Acontece, porém, que, quanto ao funccionalismo federal, a acção administrativa vae sendo opposta. Calculos recentes, mandados fazer pelo Ministerio da Fazenda, demonstraram que o credito aberto para occorrer á despesa com a "tabella Lyra", é insufficiente. Ha, na Camara, um projecto remediando o caso, com a abertura de credito supplementar. O *leader* do governo, porém, enterrou esse projecto na commissão de finanças. Os augmentos foram reduzidos de 25 % no actual exercicio. Ao que parece, é intenção reduzil-os mais ainda, nas leis orçamentarias, em elaboração na Camara. Tudo isto aconselha uma acção uniforme. Se medidas rigorosas viessem conter o accelerado dos preços, na marcha para a alta, ainda se comprehenderia as economias no pêllo do funccionalismo publico. Mas, assim, como se quer, é que não.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Esteve hoje em visita pessoal, e em nome de sua Exma. familia, nesta redacção, o Sr. capitão Euclydes Hermes da Fonseca, que veiu apresentar agradecimentos a A NOITE, pelas palavras com que registámos o passamento do marechal Hermes da Fonseca, e as ceremonias de seus funeraes.

Agradecendo a nosso turno essa gentileza da familia enlutada, cremos desnecessario accentuar que todas as expressões que aquelle passamento nos inspirou nada mais representaram que um desejo sincero de traduzir com fidelidade o sentimento unanime do nosso povo em relação áquella figura do Exercito Brasileiro, ás suas qualidades de leal soldado e de patriota.

Accidente no correio aereo da Marinha

O "S. M. L. 4" forçado a descer em Saquarema

O Estado Maior da Armada recebeu communicação, pouco depois do meio dia, que o hydro-avião da Marinha "S. M. L. 4", tripulado pelo capitão tenente aviador Armando Trompowsky, que faz o serviço de correio para a esquadra que está em exercicio, caiu em Saquarema.

A autoridade naval competente tomou immediatas providencias, radiographando ao chefe da esquadra, para que partisse uma unidade em soccorro do hydro-avião, não havendo, ainda, detalhes sobre o accidente.

O "S. M. L. 4" partira do Rio de Janeiro ás 9 horas da manhã.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No salão do Palace Hotel será inaugurada depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, uma exposição de pintura devida á arte da Sra. Sylvia Meyer, que é por demais conhecida e admirada dos nossos circulos intellectuaes como inspirada pintora de delicadeza de concepção e de traços.

PREPARA-SE UM OUTRO CONGRESSO DE MUNICIPILIDADES

VICTORIA, 20 (A. A.) — Foi recebida com geraes applausos a noticia de que o governo do Estado resolvera, a exemplo do que fez o governo de Minas Geraes, promover a realisação nesta capital de um Congresso de Municipalidades, afim de tratar de importantes assumptos que dizem respeito á uniformisação das tributações municipaes, em obediencia ao que a nova Constituição estadual preceitua; á solução immediata das questões de limites; á conservação das estradas de rodagem e construcção de outras; á ampliação do ensino primario municipal, com subvenção do governo do Estado; á diminuição dos impostos sobre os cortadores ou puxadores de madeiras.

Uma visita ao Retiro da Casa dos Artistas

MAIS DONATIVOS PARA A BENEMERITA INSTITUIÇÃO DE CLASSE

A convite da directoria da Casa dos Artistas os empresarios José Loureiro e Nicolino Viggiani e o director desta folha foram, hoje, visitar o Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá. Em automoveis, aquelles cavalheiros e mais tres companheiros nossos, em companhia dos actores Eduardo Pereira e Martins Veiga, respectivamente, presidente interino e superintendente da Casa dos Artistas, partiram do centro para aquelle destino, ás 11 1|2, voltando de lá ás 3 horas da tarde.

Puderam todos os visitantes verificar o quão de adeantamento das obras definitivas do Retiro dos Artistas, assim como a correcção com que é dirigido o actual departamento que abriga cinco velhos artistas. Aos visitantes foi servido um almoço, durante o qual foram brindados os empresarios José Loureiro e N. Viggiani, os directores actuaes da Casa dos Artistas e o nosso director e um dos nossos companheiros e mais presentes. José Loureiro levantou sua taça á memoria de Eduardo Leite, o pranteado artista nacional, fundador da Casa dos Artistas. Ao lado de impressões lisonjeiras que deixaram no album de visitas, o empresario José Loureiro inscrever no Livro de Ouro, destinado a custear as obras do Retiro dos Artistas, a quantia de 3:000$, e o empresario Nicolino Viggiani e o Sr. Irineu Marinho as importancias de 1:000$, cada um.

TUDO POR AGUA ABAIXO

Os excessos orçamentarios vão ser cortados

Na reunião ministerial hontem realisada no Cattete sob a presidencia do Sr. presidente da Republica, foi materia resolvida que todos os excessos orçamentarios bem como verbas para serviços superfluos no momento ou, embora necessarios, de caracter adiavel, serão cortados, afim de que se possa minorar o "deficit" verificado no projecto de lei de meios para o futuro exercicio financeiro.

Assim, ao que ouvimos, só na pasta da Guerra as reducções serão consideraveis.

Desmente-se a chegada de Hugo Stinnes a Moscou

LONDRES, 20 (Havas) — Telegramma procedente de Moscou declara não ter fundamento a noticia da chegada do millionario allemão Hugo Stinnes áquella capital.

Pelo 5348

O atropelador ainda levou a victima á Assistencia

Pelo inspector de vehiculos n. 109 foi preso, esta manhã, e apresentado á policia do 14º districto, o Sr. Antonio Ferreira Pinto, de nacionalidade portugueza, negociante, residente á rua do Senado n. 153 e o qual, com o auto de sua propriedade n. 5.348, colheu uma pobre mulher que caminhava pela praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itauna, pondo-a por terra, contundida.

E foi o proprio atropelado quem levou a victima no seu carro ao posto central de Assistencia, onde a soccorreram.

Pinto, sempre acompanhado pelo referido inspector, foi á delegacia em questão, sendo-lhe ali lavrado o flagrante, depois do que elle foi posto em liberdade por ter prestado a competente fiança.

A atropelada chama-se Philomena Castrioto, viuva, de 46 annos, residente á rua da America.

ESTOUROU UM MOVIMENTO COMMUNISTA NA BULGARIA

Já se annuncia a tomada de varias cidades pelos rebeldes; mas a delegação bulgara á Liga das Nações affirma que o seu paiz está em calma

LONDRES, 20 (Havas) — Os jornaes publicam longos telegrammas, a respeito da revolução que acaba de estourar na Bulgaria contra o governo.

Segundo esses telegrammas já teria havido centenas de mortes e os communistas e agrarios haviam já tomado varias localidades importantes, notadamente a cidade de Radomir.

GENEBRA, 20 (Havas) — A delegação da Bulgaria junto á Liga das Nações desmente, de maneira formal, a noticia, espalhada por todas as capitaes da Europa, de que os camponezes, auxiliados pelos communistas, tinham iniciado, nas provincias do Norte, uma revolução contra o governo.

Os delegados bulgaros affirmam que todo o paiz está em completa calma.

EM OBEDIENCIA ás determinações da Conferencia dos Embaixadores

Tocante e solemne a cerimonia da trasladação das victimas de Janina para bordo do "San Marco"

ROMA, 20 (Havas) — Telegrapham de Prevesa, em data de hontem, pormenores da trasladação, para bordo do cruzador "San Marco", dos corpos das victimas de Janina.

A' cerimonia, triste e solemne, assistiram além de grande multidão, numerosas autoridades, inclusive o agente consular de Italia em Prevesa, e o secretario da commissão internacional a que está affecto o inquerito sobre o assassinato da missão italiana.

O cortejo até o cáes foi imponentissimo. Viam-se muitas corôas, conduzidas á mão, por soldados gregos, salientando-se a enviada pelo rei Jorge, rica e de grandes proporções e cujos cordões eram sustentados por officiaes do exercito hellenico.

Antes do embarque pronunciaram discursos um coronel francez, da commissão de delimitação das fronteiras greco-albanezas, e o tenente-coronel grego que commandava as tropas que prestaram as homenagens. Ambos os oradores verberaram em linguagem forte a selvageria do attentado de Janina. O contra-almirante italiano respondeu, agradecendo.

Em seguida, os despojos foram embarcados em dous torpedeiros italianos, salvando nessa occasião navios gregos ancorados. O corpo do interprete Craveri, finda a homenagem, foi retransportado para o cáes, afim de seguir, por via terrestre, para a sua patria, a Albania.

Estava terminada a cerimonia. Os dous torpedeiros puzeram-se em movimento e atracaram ao costado do "San Marco", para cujo bordo, com as honras da praxe, passaram os corpos do general Tellini e seus companheiros.

ENLOUQUECEU NA VIA PUBLICA

Aquelle rapaz, bem trajado, ha mais de duas horas, ali, na rua das Laranjeiras, gritava a plenos pulmões e tentava aggredir quantos delle se approximassem.

O guarda civil rondante comprehendendo tratar-se de um louco, prendeu-o e com guia do mesmo districto o commissario em serviço fel-o transportar para a Central de Policia de onde irá para o manicomio.

O infeliz chama-se Alvaro Andrade, tem 26 annos, é solteiro e reside á travessa Andrade n. 5, em Nictheroy.

O ministro allemão em visita ao interior do Brasil

VICTORIA, 20 (A. A.) — De regresso de sua excursão ao interior do Estado, chegou, hontem, a esta capital, pelo trem de Diamantina, o Sr. George Plehn, ministro da Allemanha, acreditado junto ao governo brasileiro, acompanhado de sua Exma. familia, do consul allemão e do tenente Antonio Vieira, posto á sua disposição pelo governo do Estado.

S. Ex. teve ensejo de visitar os municipios de S. Leopoldina, Domingos Martins e Santa Thereza.

CASA LOPES

MAIS SORTES VENDIDAS

A conceituada Casa Lopes, do Sr. Eucherio Rodrigues, parece que monopolisou mesmo a venda da sorte nesta cidade.

E' assim que este mez foram ali vendidos nada menos de tres premios.

O bilhete 85.655, da Loteria do Estado do Rio, premiado com 5:000$, o n. 57.619, da Federal, premiado com 20:000$000, e o 17.621, do Rio Grande do Sul, premiado com réis 100:000$000, foram todos vendidos ali este mez.

Parabens á Casa Lopes!

(Transcripto do "O Pharol", de Juiz de Fóra.)

Definitivamente encerrada a discussão do incidente italo-grego no C. E. da Liga das Nações

GENEBRA, 20 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações encerrou definitivamente a discussão do incidente italo-grego.

O Conselho estudará agora a interpretação dos artigos do Pacto relativos aos poderes de que se acha investido na parte que se ligam a principios do Direito Internacional.

O estado de sitio e a amnistia

Um pouco do longo voto em separado do Sr. Prudente de Moraes

S. Ex. considera a amnistia como uma medida util, conveniente e de alta sabedoria politica

(Conclusão da 1ª pagina)

ri, Pandectas Belgas, Prins, Estrada, Vedia, Gonçalez, Ruy Barbosa, João Barbalho, Milton e Carlos Maximiliano.

A graça e a amnistia no Brasil

Mostra que tanto a Constituição do imperio, quanto a da Republica consagraram as duas fórmas da graça: a *graça*, propriamente dita, *perdão*, *indulto*, ou *commutação*, e a *amnistia*. No tempo do Imperio eram prerogativas do poder moderador. Hoje a *graça* compete ao presidente da Republica, e em casos especiaes ao Congresso, e a *amnistia* só a este. Entende que as faculdades de perdoar ou commutar e a de amnistiar são amplas, em vista dos dispositivos constitucionaes, não soffrendo restricção alguma. Não concorda com os que acham que o indulto e a commutação só podem ser concedidos a pedido do condemnado e mediante umas tantas formalidades, nem com os que consideram uma excrescencia o direito de graça conferido ao presidente da Republica, por já termos até certo ponto o systema do livramento condicional e as revisões criminaes. Nesse ponto diverge de João Barbalho e prefere a opinião de Milton. Cita, a proposito, Prins e Garraud, e se declara francamente com este. Nem sequer teme o abuso da graça. O proprio instincto de conservação da sociedade obriga a que della não se abuse e contém as mãos dos chefes de Estado. Demais, o uso indevido da graça viria apenas excluir da punição algum culpado. Mas, pergunta, quantos escapam a ella não soffrendo condemnação e ás vezes nem processo? Além disso, o mal da graça seria em bem da liberdade, ou para minorar uma pena, e desse mal não tem medo. Não vê, por isso, razão para que se queira tirar do chefe do Estado essa arma de que só póde usar para fazer o bem. As armas que nas suas mãos o amedrontam são outras, são as de que póde usar para a compressão, para sacrificar a liberdade.

A amnistia é uma medida util

Volta a tratar da amnistia, contra a qual não ha objecções e todos proclamam medida util, conveniente, de alta sabedoria politica, cujas innumeras applicações mostram, pelos resultados obtidos, que é uma providencia indispensavel á vida dos povos organisados. E' uma medida de paz, de restabelecimento da concordia, que traz muitas vezes ao governo a tranquillidade de que precisa para bem preencher a sua tarefa.

A commissão não desconhece isso, nem sustenta, em these, o contrario, no seu parecer. O que ella sustenta é que, no caso concreto de que se trata, isto é, que aos implicados nos acontecimentos de julho do anno passado não se deve conceder amnistia, ou, pelo menos, é inopportuno concedel-a. Attribue as innumeras revoltas que temos tido á facilidade com que concederam amnistias. Repugna-lhe que se queira tirar, pela suppressão dos factos, o caracter criminoso á revolta de 5 de julho, e restituir aos militares rebeldes os postos, os cargos e as armas de que se serviram contra as autoridades legalmente constituidas. Depois de reunidos os argumentos do parecer e transcripta a sua conclusão, o voto separado os examina, começando por mostrar que foi mal invocado o primeiro fundamento do voto de João Barbalho, no Senado, contra a amnistia, em 1895. O illustre senador se manifestou contra o projecto, porque ainda *subsistia a revolução*, que o governo *estava debellando* e de cujas circumstancias e recursos era o conhecedor. Mas, actualmente, a revolta já está debellada, não podendo mais offerecer perigo á ordem publica, conforme consigna o proprio parecer. Realmente, em meio de uma revolução não se justificaria que o Congresso interviesse espontaneamente com a sua graça, com a sua clemencia, com a amnistia. Deveria aguardar a palavra do governo, que estava debellando a revolta e conhecia as más circumstancias e os seus recursos. A providencia seria inopportuna, a menos que o governo a considerasse indispensavel para conseguir a paz. Foi, portanto, um ponto de vista explicavel aquelle em que se collocou João Barbalho. A victoria ainda não estava assegurada ás armas legaes; não existiam vencidos. Ao caso presente, porém, não tem applicação o argumento daquelle illustre constitucionalista.

A amnistia não é factor de revoltas

Discorda dos conceitos do parecer da commissão quanto aos resultados das amnistias aqui concedidas. Não crê absolutamente que as revoltas que temos tido hajam sido animadas pelas amnistias. O que parece que se deveria dizer, ou que traduziria a verdade, é que, a despeito das amnistias, temos tido no paiz innumeras revoltas. O contrario seria negar a esse instituto os effeitos sempre uteis e beneficos que todos os escriptores lhe reconhecem e proclamam, conforme mostrou. E' mesmo de suppôr que sem as amnistias peores fossem os nossos antecedentes. O que se tem apurado é que em materia de movimentos politicos, ou revoltas militares com intuito de politica, de nada vale o rigor da punição. Esta é quasi sempre contraproducente e é precisamente por isso que se aconselha a clemencia, depois de suffocados os movimento e ás revoltas, e se vae applicando o balsamo da amnistia. Taes acontecimentos são, infelizmente, inevitaveis, sobretudo, nas republicas novas. Todas ellas os registam, com mais ou menos frequencia. Não poderiamos escapar á regra geral. Sem duvida isso é de lamentar. Mas, que fazer? Entreter as animosidades e irritações de espirito? Não lhe parece acertado. Prefere a providencia apaziguadora, autorisada pela Constituição e por isso dá o seu voto á amnistia.

A commissão entende que a amnistia seria uma aventura e que só é reclamada pelos que têm interesse no desprestigio da autoridade. Mas, pondera, se com a amnistia o que se procurasse fosse o desprestigio da autoridade, certamente a Constituição da Republica não teria consagrado, como fez, semelhante instituto. A isso se teriam opposto a sabedoria e a prudencia dos legisladores constituintes. Nem seria capaz de dar o seu voto a um acto que viesse desprestigiar a autoridade legal. Está sempre ao lado do poder legitimamente constituido. Nesse sentido, ninguem é mais governista do que elle. E' absolutamente contrario ás revoluções e ás revoltas, como é contrario ás dictaduras e ás arbitrariedades do poder. Quer este acatado, respeitado, prestigiado, mas tambem quer que elle cumpra as leis e observe a Constituição. Não é, pois, com o intuito de desprestigiar a autoridade que concorda com a amnistia proposta. E' antes para prestigial-a, trazendo-lhe novas sympathias e proporcionando-lhe uma atmosphera de calma e de tranquillidade, onde a sua acção possa ser mais benefica aos interesses geraes do paiz, que estão a reclamar toda a attenção, toda a dedicação, todo o tempo dos que o governam. Não faz politica, no sentido vulgar do termo, não é combatente, não está alistado nas fileiras da opposição, nem tem com ella ligação de especie alguma. Fala sempre com sinceridade e por convicção. Da circumstancia de pertencer a um partido que apoia o governo e do qual não se desligou, nem pretende se desligar, não vê que possa derivar a obrigação de dizer amen a tudo quanto o governo fizer, tanto mais que para isso seria necessario contrariar doutrinas juridicas já sustentadas, ou pontos de vista definitivamente assentados no estudo dos assumptos, feito fóra da atmosphera das paixões politicas.

Opinando pelo levantamento do estado de sitio e pela concessão da amnistia não quebra a linha de conducta que se traçou e que tem seguido na sua vida publica, que acredita já estar muito perto do fim.

O remedio a uma desegualdade iniqua

... Ha ainda a considerar que da não concessão da amnistia resulta uma desegualdade iniqua. Muitos dos que tomaram parte, directa ou indirectamente, no movimento de 5 de julho do anno passado estão sendo processados e já se acham presos ha muito tempo, ao passo que outros, que provavelmente não são poucos, nada soffreram, nem soffrerão. E' muito difficil num caso desses a acção da justiça. Se ella achou uns tantos culpados a denunciar, pode-se affirmar, sem receio de errar, que o numero delles é muito maior.

Demais, é preciso attender a que se trata de um processo que absolutamente não poderá ser julgado, e só por este motivo a amnistia se impõe. São mais de 700 os indiciados e o processo já tem mais de 30 volumes. Admittindo-se mesmo que muitos daquelles sejam impronunciados, ainda assim, chegarão ao jury em numero tal que o julgamento será impossivel. A difficuldade começará pela formação do conselho de jurados. Não serão poucos os que se esquivarão de servir em tal jury. A leitura do processo consumirá mais de uma dezena de dias; o interrogatorio dos réos levará mezes; a accusação e a defesa outros muitos; e ainda ha a formulação dos quesitos para cada réo e as respostas dos jurados. Em taes condições, teria o jury de durar mais de um anno, o que é absolutamente impraticavel. Numa situação dessas parece dever do Congresso Nacional ir em auxilio da justiça e tiral-a do embaraço em que se encontra.

Tudo aconselha, portanto, a concessão da amnistia e o levantamento da estado do sitio, o que quer dizer a approvação do projecto do deputado Sr. Salles Filho.

Dous casos inteiramente differentes

Já que tem evitado o mais possivel a tribuna da Camara, não encerrará o voto sem prestar o seu depoimento que está sendo solicitado em publicação que parece inspirada nas regiões governamentaes, a julgar pelo jornal que a fez e á sua dupla reproducção nas columnas pagas do "Jornal do Commercio". A publicação a que se refere é do *O Paiz*, sob a epigraphe *Precedentes edificantes*. Transcreve a publicação, e assim prosegue e conclue: "Como se vê, alludo-se ahi, num tom desrespeitoso, contra o qual protesto, a um perdão concedido pelo presidente Prudente de Moraes e no qual se pretende ter encontrado um precedente para o decreto ha pouco expedido em beneficio do Sr. João de Souza Lage e se invoca o meu testemunho. Diz-se que o perdão foi dado a "um delegado que quiz comer pasteis numa confeitaria, sem pagar a respectiva importancia ao empregado que o serviu". Nisso vae o tom desrespeitoso que repillo. Feito isto, posso prestar o meu depoimento, pois conheço perfeitamente o facto a que alludo essa publicação do orgão officioso. Quer a commissão saber a quem é que se manda chamar de furtador de pasteis, nessa publicação reproduzida, provavelmente, á custa dos cofres publicos? Eu a informo, é ao nosso illustre collega, deputado pela Bahia, Dr. Joaquim Pereira Teixeira. Foi elle que, então delegado de policia de uma circumscripção que não comprehendia a rua de Gonçalves Dias, achando-se ahi em certa occasião em companhia do Dr. J. J. Seabra e de José do Patrocinio, na confeitaria Colombo, foi desconsiderado por um empregado da mesma, e tendo protestado contra a desconsideração, em termos energicos, e vendo o empregado apoiado pelo dono da confeitaria, que dirigia phrases desaforadas ao protestante, tomou contra elles desforço physico, aggredindo-os physicamente. Foi por isso processado e condemnado. Apresentou-se á prisão e foi perdoado. O decreto de perdão, que se acha registado a fls. 40 v. do livro de registo de indultos e commutações, da 1ª secção da Directoria de Justiça da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, diz textualmente o seguinte:

"O presidente da Republica: Em homenagem ao dia de hoje, consagrado á commemoração da fraternidade universal e usando da attribuição conferida pelo artigo 48, n. 6, da Constituição, resolve perdoar ao bacharel Joaquim Pereira Teixeira o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de tres mezes de prisão cellular, a que foi condemnado, em virtude de queixa-crime por lesões corporaes, por Accórdam da Camara Criminal, do Tribunal Civil e Criminal deste districto, de 15 de setembro do anno passado, em vista não só da circumstancia de ter a parte queixosa desistido de qualquer procedimento ulterior, como tambem do facto de haver o réo iniciado o cumprimento da referida pena. Capital Federal, em 1º de janeiro de 1898, 10º da Republica — Prudente J. de Moraes Barros — Amaro Cavalcanti."

Por esse decreto se verifica que se tratava de um caso de condemnação por offensas physicas e de pessoa que, afinal, acatára a sentença condemnatoria, apresentando-se para cumpril-a. O presidente da Republica o perdoou e fez nisso muito bem. Eis ahi o meu depoimento.

Para a Assistencia Dentaria Infantil

Recebemos 10$ do proprietario do Restaurante Motta e sua familia para a Assistencia Dentaria Infantil.

Donativo para o Asylo N. S. de Pompéa

O proprietario do Restaurante Motta e sua familia enviaram á A NOITE 37$, destinados ao Asylo Nossa Senhora de Pompéa, que se dedica á protecção dos filhos de sentenciados.

EM FAVOR DOS FLAGELLADOS JAPONEZES

Mais um donativo recebemos para os flagellados japonezes, este do proprietario do Restaurante Motta, e sua familia, e na quantia de 10$000.

A exoneração do Dr. Dilermando Cruz da policia

O ex-3º delegado auxiliar ainda não tem filho advogado

A proposito da exoneração, a pedido, do Dr. Dilermando Cruz, do cargo de 3º delegado auxiliar, foi publicado, agora, que S. S. tem um filho advogado, com o qual se entendia em assumptos da sua profissão, durante o tempo de exercicio naquelle cargo.

Sobre isso, ouvimos do Dr. Dilermando Cruz o seguinte: seu filho é, apenas, 2º annista de direito. Trabalhou no escriptorio do Dr. Dilermando, antes deste ser delegado. Auxiliava o pae, como uma especie de secretario, tendo carta de solicitador para esse fim.

Disse, ainda, o Dr. Dilermando que, se tivesse um filho advogado, a este, naturalmente, entregaria as causas que tinha, pois S. S. sempre advogou, sendo esta a sua unica profissão, até á data em que foi nomeado para a policia. Porque seu filho ainda não é advogado, teve de passar essas causas aos Drs. Hugo e Clovis Abranches, muito conhecidos em nosso fôro. E como, ao interromper o exercicio da advocacia, contasse com grande numero de causas, inventarios, etc., que não estavam terminados, o segundannista de direito procurava seu progenitor na 3ª delegacia auxiliar, levando-lhe autos e outros papeis, que o Dr. Dilermando distribuia ao Dr. Hugo Abranches ou ao Dr. Clovis Abranches. O seu escrupulo foi a ponto de pedir aos referidos advogados, que são pessoas conceituadas, que não requeressem cousa alguma por intermedio da 3ª delegacia auxiliar e, não ha muito, uma importante questão sobre apprehensão de ferros, correu pela 2ª delegacia, para onde, aliás, iam todas as causas patrocinadas pelos Drs. Hugo e Clovis Abranches. Foi advogado de Lopes & Fernandes, antes de ser delegado, e, agora que deixou a policia, voltará a aceitar causas dos mesmos, se elles o procurarem. Vae S. S. reabrir o seu escriptorio de advocacia, onde attenderá todo e qualquer pessoa, aceitando os serviços que entender.

Finalmente, diz o Dr. Dilermando que não sabe de que maneira influiria o facto de seu filho já ser um advogado, cousa que espera ver realisada dentro de alguns annos. E pergunta: Por ventura, o cargo de delegado occupado pelo chefe de uma familia, inutilisaria os esforços e os estudos da familia inteira?

De quem é a trouxa?

A trouxa era grande e áquella hora da manhã, ali, em plena rua Alice, despertou a curiosidade do transeunte da mesma, Sr. Renato Bueno, morador á travessa Fernandina n. 82, que se apressou em communicar o achado á policia do 6º districto. Esta removeu a trouxa de roupas brancas para a respectiva delegacia e ahi a deixou ficar até que o dono a reclame.

A conferencia de hoje na E. B. de Jockey-Club

Estando funccionando um Instituto de Evangelisação na séde da Egreja Baptista em Jockey Club, desde o domingo passado, falará hoje o Dr. H. C. Tucker, secretario da Sociedade Biblica Americana. O orador dissertará em torno do thema: "A Biblia na Evangelisação".

A reunião começará ás 7,15 da noite, com canticos de hymnos sacros e preces a Deus. O presente Instituto encerrará as suas reuniões no proximo domingo.

Agradecimento aos directores da Casa de Saude S. Lucas

Deixei hoje a Casa de Saude S. Lucas, em vista de me achar completamente curado de uma ulcera do duodeno, tratado simplesmente pelo regimen seguido pelo abalisado director clinico desse estabelecimento, unico no genero, o Exmo. Sr. Prof. Godoy Tavares.

Soffrendo ha mais de um anno de dores de estomago e de cabeça, sujeitei-me a varios tratamentos em uso para esses males, sem que obtivesse resultado definitivo.

Tendo estado em regimen, durante um mez apenas, quero crer que me encontro completamente curado, uma vez que todos os symptomas desappareceram desde o 3º dia de tratamento.

Do Exmo. Sr. Dr. Silva Pinto, tenho a agradecer as gentilezas recebidas, e do illustre Prof. Godoy Tavares, as provas fidalgas de dedicação e solicitude com que me tratou durante o tempo em que estive internado nessa Casa de Saude.

BENEDICTO MOREIRA DA COSTA

NOTICIAS RELIGIOSAS

O triduo de Therezinha do Menino Jesus

A commissão promotora da construcção do primeiro santuario a Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros n. 218, resolveu realisar nos dias 28, 29 e 30 do corrente mez o triduo solemne recommendado pela Santa Egreja em honra de Therezinha do Menino Jesus, em virtude da sua elevação ás honras do altar pelo decreto de Beatificação, lido em 29 de abril do corrente anno, commemorando, ao mesmo tempo, o anniversario da morte da querida Santinha, que transcorre no dia 30.

As festas serão precedidas de novenario preparatorio que terá inicio no dia 21 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

E' o seguinte o programma para os dias 28 e 29: ás 7 1|2 horas, missa com canticos, sendo officiante um principe da Santa Egreja; ás 9 1|2 horas, missa cantada; ás 7 1|2 horas da noite, sermão pelos oradores sacros Revmos. padres Leovigildo Franca (dia 28), e Henrique Magalhães (dia 29).

No dia 30, ás 7 1|2 horas, missa com canticos celebrada pelo Exmo. Sr. arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme; ás 9 1|2 horas, missa solemne acompanhada á grande orchestra, sendo celebrada em altar armado no terreno ao lado da capella, por não poder esta comportar o grande numero de fieis que certamente comparecerá; ás 7 1|2 horas da noite, sermão por um outro orador sacro, solemne Te-Deum e Benção do S. S. Sacramento.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO [illegible]

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A LEI DE IMPRENSA NO SENADO

A discussão parcellada vae sendo feita, contra os desejos da maioria

Revesam-se na tribuna os Srs. Frontin e Irineu

Findo o discurso do senador Carlos Barbosa, que publicamos em outro logar, passou-se á ordem do dia.

O Sr. Azeredo, que presidia a sessão, annunciou os dous requerimentos sobre a maneira de se fazer a discussão das emendas da Camara ao projecto de lei contra a imprensa. Um do Sr. Frontin pedia a discussão parcelladamente das mesmas emendas; outro do Sr. Euzebio de Andrade requeria a discussão em globo.

Não havendo quem pedisse a palavra para discutir os requerimentos, o Sr. Azeredo declarou que ambos ficavam prejudicados, por falta de numero para a votação.

Annunciada a discussão da emenda n. 2, na fórma do regimento, veiu á tribuna o Sr. Frontin, que estava com a palavra garantida desde a vespera. S. Ex. fez algumas breves considerações e sentou-se.

Proseguindo-se, passou-se á emenda n. 3. S. Ex. tambem falou alguns minutos sobre essa emenda. Depois, a 4ª e ainda a 5ª.

Sobre esta pediu a palavra o Sr. Irineu Machado, que desenvolveu uma critica ampla e minuciosa, a respeito. S. Ex. permanecia na tribuna á hora de encerrarmos esta pagina.

Os intendentes brasileiros no Chile

Vantagens diplomaticas dessa representação

O Sr. ministro do Exterior recebeu do Sr. embaixador brasileiro no Chile, Dr. Silvino Gurgel do Amaral, o seguinte telegramma:

"Os membros das delegações das municipalidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, actualmente em visita aos seus collegas de Santiago, têm recebido e continúam a receber as mais altas distincções das autoridades deste paiz e da sociedade chilena. Todos elles, suas senhoras e filhas têm captado as maiores sympathias pessoaes que redundam no mais perfeito apreço pela amizade entre chilenos e brasileiros em geral. Tenho o prazer de informar a V. Ex. que os delegados nossos patricios estão sobresaindo pela sua illustração, cultura e trato social, de tal fórma que o Brasil deve estar contente com os serviços que estão prestando e inteiramente satisfeito com essa representação das municipalidades do Rio, São Paulo e Santos. Por minha parte manifesto o mais sincero jubilo, recebendo e apresentando tão distinctos compatriotas. O Dr. Candido Pessoa pronunciou, hontem, um discurso excepcionalmente notavel pelo fundo e pela fórma que faz honra a si mesmo, e á municipalidade que o delegou. — Gurgel do Amaral, embaixador."

A situação politica externa da França, narrada pelo Sr. Poincaré, em Rambouillet

As observações feitas pelo Sr. Le Trocquer no Ruhr

PARIS, 20 (Radio-Havas) — Em reunião do Conselho de Ministros, realisada esta manhã, no castello de Rambouillet, onde o presidente da Republica se acha temporariamente, o Sr. Poincaré fez exposição minuciosa da situação politica externa.

Em seguida o ministro das Obras Publicas, Sr. Le Trocquer, relatou as observações que fez recentemente no Ruhr por occasião da visita de inspecção.

A ESCALA HIERARCHICA NAS SUBSTITUIÇÕES DE FUNCCIONARIOS

O ministro da Guerra desapprova um acto do director do C. M. de Barbacena

O Sr. ministro da Guerra expediu ao director do Collegio Militar de Barbacena o seguinte aviso:

"Em officio n. 120, de 22 de fevereiro ultimo, participaes que, em virtude da licença concedida ao 1º official desse collegio Carlos Augusto Mendes Antas, resolvestes que continuem em substituição áquelle funccionario, a exercer, interinamente, os cargos de 1º e 2º official respectivamente, os empregados Othon Burlamaqui Guimarães e Moacyr Bittencourt.

Em solução ao mesmo officio, declaro-vos que deixa de ser approvada aquella deliberação, porque, conforme já decidiu este ministerio, sómente cabem substituições, nos casos de vaga ou impedimento de funccionarios que exerçam cargos de direcção, casos em que os immediatamente inferiores na escala hierarchica, ou, na falta delles, os que se seguirem, serão chamados para o desempenho dos cargos superiores."

A inspecção de Fazenda no Estado do Espirito Santo

O Sr. ministro da Fazenda dispensou o agente fiscal do imposto de consumo José Francisco de Mattos da commissão de inspecção de Fazenda, no Estado do Espirito Santo e designou para servir como auxiliar da commissão de inspecção no mesmo Estado o agente fiscal Felizardo Barata Ribeiro.

A Camara continúa descansando

Ainda hoje não conseguiu a Camara "quorum" para trabalhar. Compareceram apenas 48 deputados.

Vae dizer sobre a reforma da escripta da Intendencia da Guerra

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do contador geral da Republica o projecto de regulamento especial para os serviços de contabilidade e escripturação da Directoria Geral de Intendencia da Guerra.

Vão dar parecer sobre o invento de um engenheiro

O Sr. ministro da Marinha resolveu nomear uma commissão composta do capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, como presidente, e dos capitães de fragata Joaquim Buarque de Lima e Hugo de Roure Mariz, para dar parecer sobre o invento do engenheiro civil João Pinto Pessoa, denominado cifrador mecanico.

Corrigindo os excessos orçamentarios

Nova conferencia no Cattete, para os estudos dos cortes a fazer

Proseguiu, hoje, no palacio do Cattete, o estudo da materia orçamentaria para os cortes a serem feitos, e que o governo julga necessarios, nas verbas já votadas para os diversos ministerios.

As reducções a serem feitas são já de certo vulto, tendo a conferencia se prolongado e se effectuado nos aposentos presidenciaes.

O PROBLEMA SOCIAL NO BRASIL

Uma representação dos operarios textis ao Congresso

No expediente de hoje da Camara figurava uma representação de operarios da Fabrica de Tecidos sobre augmento de salarios. E' uma exposição minuciosa da situação precaria em que se acham 22.000 operarios textis do Districto Federal e Estado do Rio, declarando que pleiteam, actualmente, um augmento de 50 % para os que percebem diarias até 7$ e de 30 % para os que ganham diarias superiores a 7$000.

A representação foi enviada á commissão de legislação social.

O ULTIMO RECURSO...

Uma mulher atira-se ao mar e morre

Eram duas e meia da tarde e aquella mulher, visivelmente nervosa, saltou de um bonde da linha "Gavea", na praia de Botafogo, esquina da rua S. Clemente, e, como que obedecendo a uma resolução inflexivel, atravessou a mesma praia e precipitou-se da muralha ao mar.

Pessoas que na occasião por ali passavam, tentaram ainda suster o tragico movimento da tresloucada mulher, o que não conseguiram, pois ella desapparecia, em seguida, tragada pelas ondas.

Communicaram, então, o occorrido ás autoridades policiaes do 7º districto, que tomaram as providencias necessarias ao caso, requisitando uma lancha da Policia Maritima.

A esse tempo, porém, já trazido pelas mesmas ondas que o tragaram, o corpo da desditosa mulher dava á costa. Puderam, então, as mesmas autoridades, verificar que a mulher é de côr branca, apparenta 30 annos e vestia um "costume" preto, um casaco de lã verde e calçava meias brancas e sapatos pretos.

Com a respectiva guia, o cadaver foi removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

Até a hora em que escreviamos estas linhas, ainda não fôra reconhecido.

O QUE HOUVE NA C. DE J. DA CAMARA

A taxação sobre as profissões liberaes e os guardas-livros

Reuniu-se, hoje, a commissão de justiça da Camara. Além de ouvir a leitura do voto em separado do Sr. Prudente de Moraes ao parecer contrario ao projecto do Sr. Salles Filho suspendendo o sitio e concedendo amnistia aos implicados nos acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado, a commissão assignou dous pareceres: favoravel ao projecto que manda computar, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço dos empregados das Caixas Economicas, que não gozaram de autonomia e contrario ao requerimento dos guardas-livros Manoel Tavares da Silva Junior e José da Rocha em que pedem dispensa do pagamento do imposto sobre profissionaes liberaes, uma vez que os lucros não excedem a 10:000$. Os Srs. Prudente de Moraes e João Mangabeira assignaram este ultimo com restricções. Eram contrarios aos seus fundamentos, mas concordaram com a conclusão, por entenderem que os prejudicados devem recorrer ao judiciario e não ao Congresso.

Foi, ainda, pedida a audiencia da commissão de saude para o projecto mandando aposentar os funccionarios affectados de lepra e tuberculose.

Assumiu o commando do 11º R. I.

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 20 (Serviço especial da A ONITE) — Assumiu o commando do 11º regimento de infantaria, o coronel Osorio da Cunha Telles.

Mais uma victima dos autos

O conductor da Light, Ezequiel Loureiro, de 28 annos de edade, morador á rua de S. Christovão n. 303, na praia de Botafogo, esquina da rua Voluntarios da Patria, foi atropelado por um auto particular, que fugiu, soffrendo ferimentos na coxa direita e região mallar do mesmo lado.

A Assistencia medicou-o e a policia do 7º districto ignora o facto.

Duas licenças, para tratamento de saude, na Guerra

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude com todos os vencimentos, ao capitão Ubaldo Teixeira de Farias, por seis mezes, e ao 1º tenente Armando de Castro Uchôa, por noventa dias.

VÃO ORGANISAR OS FUTUROS ORÇAMENTOS

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo dia 24, deverá reunir-se a Camara Municipal desta cidade, afim de organisar os orçamentos para o anno de 1924.

FALLECIMENTO

Falleceu, á tarde, a professora municipal Alice Carneiro de Miranda, esposa do Dr. Mirandolino M. de Miranda, cirurgião dentista da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação B. dos Empregados da A NOITE. O seu enterramento realisa-se amanhã, ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo da Casa de Saude Dr. Eiras.

Não quiz mais ser senhorio do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra communicou ao prefeito do Districto Federal haver deferido o requerimento em que Francisco de Almeida Raposo desiste da proposta que apresentou para aluguel do predio e terreno de sua propriedade, sitos á praia de São Christovão n. 593.

O movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

Attitudes divergentes dos senadores gaúchos

O Sr. Carlos Barbosa nega o apoio do seu partido ao projecto de intervenção do Sr. Soares dos Santos

Na hora do expediente da sessão de hoje do Senado, o Sr. Carlos Barbosa, do Rio Grande do Sul, occupou a tribuna, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente, ao entrar hontem no recinto das sessões do Senado, já então em seu funccionamento normal, assomava á tribuna o illustre representante do Rio Grande do Sul, cujo nome peço ao Senado permissão de declinar, o nobre senador, Sr. Soares dos Santos.

No intuito de melhor ouvil-o e aprehender seu pensamento, abandonei a cadeira, onde habitualmente me sento, e installei-me o mais proximamente que foi possivel, da tribuna da qual falava S. Ex. Não me foi possivel, ainda assim, ouvir sua oração, senão truncadamente, devido, sem duvida, á grande deficiencia de meus orgãos auditivos, infelizmente muito enfraquecidos por enfermidade.

Percebi, entretanto, que S Ex. se occupava do Estado que nesta casa representamos; da guerra que o assola e de um projecto de intervenção que ia propor á consideração do Senado, com o objectivo de trazer-lhe a paz, tão almejada.

Vi-me logo no dever imperioso de occupar a tribuna para fazer algumas ligeiras considerações, como representante do Rio Grande do Sul e do partido republicano, que ampara e sustenta o governo que dirige o Estado, defendendo a ordem e o principio de autoridade, sem os quaes é impossivel o bem estar das collectividades, garantia de vida e de propriedade. Entendi, entretanto, aguardar a leitura, na integra, do discurso do illustre senador, o qual seria sem duvida publicado no "Diario do Congresso", onde, de facto, o li esta manhã.

O illustre senador, procurando justificar sua iniciativa, o fez invocando seus sentimentos piedosos e humanitarios, narrando com cores impressionantes os horrores da guerra (ruinas, desolações, mortes, sacrificio da fortuna publica e particular), pois, que é nisso mesmo que ella consiste.

Como S. Ex., o humilde senador, que tem a subida honra de occupar a attenção do Senado, aspira e almeja a paz, como brasileiro e como rio-grandense que é, e nem se comprehende que haja em nossa Patria, dentro de seu vasto, opulento e incomparavel territorio, de norte a sul, de léste a oéste, um só brasileiro, do mais obscuro ao mais altamente collocado na hierarchia politica e administrativa do paiz, que não almeje com toda a vehemencia e ardor possiveis a paz, que ponha termo final a tamanhos males, fruto amargo de paixões, odios, ambições de toda ordem, ora conjugados na dolorosa tragedia, que empapa de sangue o territorio do grande Estado do Rio Grande do Sul, que tenho a subida, mas não merecida honra de aqui representar e do qual sou filho."

Depois de outras considerações, diz S. Ex.:

"Quanto ao motivo principal do discurso do nobre senador, que motiva estas rapidas e despretenciosas considerações, isto é, quanto ao seu projecto de intervenção no Estado do Rio Grande do Sul, com o objectivo de pacifical-o, lhe negamos desde já nossa solidariedade e apoio, por considerál-o contraproducente e sob todos os pontos de vista inacceitavel e inconstitucional.

Em momento opportuno, adduziremos as considerações que justificam este nosso modo de ver.

Eis, Sr. presidente e senhores senadores, o que senti no dever de dizer-vos e á nação inteira, relativamente ao caso em fóco. Não deixarei, no emtanto, a tribuna, Sr. presidente, sem antes rememorar a data que hoje transcorre. Completam neste dia inesquecivel a todos os rio-grandenses do sul, 86 annos que, nas margens do rio Jaguarão, o grande general Antonio de Souza Netto, um dos centauros da revolução rio-grandense de 35, á frente de seus heroicos companheiros, arrancando a espada gloriosa, proclamava a Republica de Piratiny. Foi ella, sem duvida alguma, a precursora benemerita da revolução de 89, que nos deu o actual regimen, que não temos sabido até agora bem comprehender e exercitar, mas, tenho fé absoluta, conduzirá nossa amada patria, em futuro não remoto, á grandeza e prosperidade.

Pela data, pois que relembro e cujo anniversario hoje occorre, congratulo-me com o meu glorioso e altivo Estado."

Credito para pagamento a varios voluntarios da Patria

O Sr. ministro da Guerra consultou ao seu collega da Fazenda sobre a abertura do credito de 253:277$568 para pagamento do soldo vitalicio a varios voluntarios da Patria, cujo direito foi reconhecido

VARIAS TRANSFERENCIAS NA GUERRA

Por actos do Sr. ministro da Guerra, foram transferidos: na arma de artilharia, o 1º tenente Hernani Nogueira Zaina da 3ª bateria isolada de costa (Florianopolis), para o 9º regimento (Curityba); na arma de infantaria, os primeiros-tenentes Attila Augusto de Abreu Vieira, do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), para a companhia de metralhadoras pesadas, do 9º regimento (Blumenau); José Marinho dos Santos, do 27º batalhão de caçadores (Manáos), para o 20º batalhão (Maceió); José de Borba Moura, deste batalhão para o 11º regimento (S. João d'El-Rey), e o 2º tenente Milton Guimarães de Souza, do 5º batalhão de caçadores (Lorena), para o 1º batalhão tambem de caçadores (Capital Federal).

UMA EXONERAÇÃO NA MARINHA

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha, foi exonerado o 1º tenente medico Antonio Augusto Xavier, do cargo de auxiliar de clinica da enfermaria auxiliar de Copacabana.

Quer deixar o Exercito para ser fiscal do imposto de consumo

O Sr. ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda o requerimento em que o 1º sargento do quadro de instructores Arthur Gomes da Costa pede ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo.

Como vão ser adquiridos os artigos de expediente da 17ª circumscripção de recrutamento

O Sr. ministro da Guerra autorisou o chefe da 17ª circumscripção de recrutamento a adquirir pelo systema de inscripção os artigos de expediente necessarios á mesma circumscripção, tendo em vista o preceituado nos arts. 757 a 760 do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica.

A covarde aggressão ao director da «A Patria»

Compareceu á policia o chauffeur do automovel que conduziu o Dr. Diniz Junior

A repercussão de tão ignominioso facto

Tiveram hoje andamento os trabalhos do inquerito para apurar a responsabilidade da covarde aggressão praticada contra o jornalista Dr. Diniz Junior.

Prestou declarações o chauffeur Joaquim

Sabedor que estava sendo procurado pela policia, para prestar declarações sobre a covarde aggressão praticada contra o Dr. Diniz Junior, director da "A Patria", compareceu á 2ª delegacia auxiliar o "chauffeur" do automovel n. 3.837, de nome Joaquim Rocha da Silva. Fez acompanhar-se do Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, procurador da U. B. dos Chauffeurs, promptificando-se logo a dar o seu depoimento. Assim foi que, interrogado pelo Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar, começou dizendo:

"Como "chauffeur" do automovel de praça de n. 1.837, com o qual habitualmente faz ponto na Avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida. Na madrugada de 15 para 16 do corrente, cerca das duas horas, foi chamado pelo Dr. Diniz Junior, da "A Patria", o qual, em companhia do Dr. Alencastro Guimarães, tambem da "A Patria", tomou logar no seu automovel, mandando seguir para a rua Real Grandeza, o que foi feito, seguindo o vehiculo pela Avenida Rio Branco, Beira Mar, Largo da Gloria, rua do Cattete, largo do Machado, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, ruas de S. Clemente e Real Grandeza. No largo do Machado saltou o Dr. Alencastro Guimarães, que ficou no "Café Lamas". Ao parar o carro em frente á casa do Dr. Diniz Junior, á rua Real Grandeza, cujo numero não se recorda, quando metia a mão no bolso para dar troco de uma cedula de 10$, viu-se abordado por um individuo de côr preta, estatura regular, magro, trajando roupa escura, que lhe apresentou um revólver em direcção ao seu corpo, sem proferir no entretanto qualquer palavra, emquanto que um segundo individuo, cujo typo não póde descrever, por não se recordar, tomou a frente do automovel. Nesse momento um outro automovel de côr cinzenta, cujo numero não póde ver, parecendo que a respectiva placa estava encoberta, parava a uns quatro metros adeante do seu. Daquelle automovel saltaram diversos individuos, cujo numero não póde tambem precisar. Estes individuos dirigiram-se rapidamente para os lados do seu automovel e no interior do qual se encontrava ainda o Dr. Diniz Junior. Logo, os individuos entraram a espancar aquelle passageiro, não sabendo entretanto se com as mãos, bengalas ou outras quaesquer armas, dada a rapidez da aggressão. Procurou abandonar a direcção do automovel, levando nesse momento um cachação do tal individuo de côr preta, a que já se referiu, individuo esse que proferiu as seguintes palavras: "Dá o fóra". Foi o automovel posto em movimento, podendo assim ser conduzido o Dr. Diniz Junior até a redacção da "A Patria", onde o deixou. Notou, então, que o Dr. Diniz estava com o rosto ensanguentado. Foi o automovel recolhido á "garage" da rua do Cattete n. 181. Não sabe se o Dr. Diniz foi ou não soccorrido pela Assistencia. Teve a aggressão a duração de tres ou quatro minutos, não podendo entretanto descrever o typo dos aggressores, bem como não os reconhecerá mais se os ver. Parece que foram cinco ou seis, os aggressores do Dr. Diniz. Não póde reparar a physionomia do "chauffeur" que conduzia o outro automovel, porque o mesmo procurou esconder o rosto na aba do "paletot". Não sabe quem lhe vibrou a pancada."

Onde está o chauffeur Laranjeira?

Logo ás primeiras horas da manhã, correram boatos de que o "chauffeur" Carlos Mattos Laranjeira, vulgo *Pechincha*, havia sido preso. Com a repercussão da noticia, a directoria da U. B. dos Chauffeurs procurou apurar o que de verdade havia e póde então se certificar de não ter o menor fundamento a noticia propalada.

Não está preso

Foi essa affirmativa que fez o Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, procurador daquella Sociedade, logo que chegou á 2ª delegacia auxiliar acompanhando o "chauffeur" Joaquim. Comprometteu-se o Sr. Carvalho [illegible] acompanhando o "chauffeur" Laranjeira á policia, para que fossem tomadas as suas declarações.

Outra testemunha

O Dr. Vieira Braga mandou convidar o Dr. Alencastro Guimarães, redactor da "A Patria", para comparecer ás 4 horas da tarde áquella delegacia, afim de prestar as suas declarações.

O protesto da "A Noite" da capital alagoana

MACEIO', 20 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a epigraphe "Nosso protesto", a "A Noite" desta capital publica um vehemente editorial contra a covarde aggressão ao Dr. Diniz Junior, director da "A Patria", concluindo do seguinte modo:

"Como derradeiro recurso de que dispomos, neste periodo ominoso de contemporisações covardes e interesseiras, reflexões da longa e dolorosa phase de captiveiro em que a alma do povo, resfriada em seus enthusiasmos febris pelos duros revézes, filhos da traição e da felonia, dormita qual montão de cinzas dos grandes incendios extinctos, licito nos seja erguer bem alto o nosso protesto de solidariedade absoluta ao alvo inerme da torpeza do Scarpia carioca."

A A. M. I. protesta contra a aggressão ao director da "A Patria"

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Mineira de Imprensa telegraphou ao Dr. Diniz Junior, protestando contra o attentado de que esse jornalista foi victima.

OS SUCCESSOS DE 5 e 6 DE JULHO

Foi transferida a audiencia de hoje

Ainda por enfermidade do Dr. Henrique Vaz Pinto, juiz que preside o interrogatorio dos officiaes do Exercito e alumnos da Escola Militar, tidos como implicados nos acontecimentos de julho do anno passado, foi transferida para depois de amanhã a audiencia que estava marcada para hoje.

Vae commandar o grupo de esquadrilha de aviação, no R. G. do Sul

Foi nomeado o capitão de artilharia Raul Vieira de Mello para exercer, interinamente, o cargo de commandante do grupo de esquadrilha de aviação do Rio Grande do Sul.

RESPEITEM O REGULAMENTO!

Uma portaria do 2º delegado auxiliar

A' tarde, o Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar, fez expedir a todos os empresarios theatraes a seguinte portaria:

"Chamo a vossa attenção para o art. 24 § IV do regulamento que baixou o dec. 14.529, de 9 de dezembro de 1920, que assim dispõe: realisar os espectaculos annunciados, começando impreterivelmente á hora marcada no programma, devendo os espectaculos diurnos terminar ás 18 horas e os nocturnos até ás 24 horas, salvo prévia licença, por escripto, do chefe de policia ou 2º delegado auxiliar, ou, em caso de força maior, permissão verbal da autoridade que presidir o espectaculo. O praso de tolerancia permittido nos dias de "premiére" para terminação dos espectaculos por secções será de 60 minutos no maximo e nos demais de 30 minutos, sob pena de ser applicada a multa regulamentar. O que se cumpra."

Brincadeira funesta

Tres creanças feridas por bagos de chumbo

A chuva não os intimidou.

Haviam combinado brincar ali perto, na rua, e, nessa disposição sairam de casa. E as tres creanças, o Mario de 5 annos, a Maria, de 8, e a Hilda de 7, todos irmãos, filhos de Maria Rosa Ferreira, contentes com o terem achado um cartucho de carabina Mauser, puzeram-se imprevidentemente a atiral-o de um para outro lado.

Nesse divertimento perigoso e arriscado permaneceram os pequenitos até que um desastre se deu. Infelizmente não era de esperar outra cousa e, explodindo o cartucho, que batera sobre um bloco de pedra, a carga de chumbo attingiu Maria, Hilda e Mario, ferindo as duas primeiras no rosto e o ultimo, além do rosto, nas pernas.

Pouco depois desse lamentavel accidente, de que os unicos culpados eram, inadvertidamente as proprias victimas, foram essas soccorridas pela Assistencia, sendo que a policia do local, quando escreviamos estas notas, ignorava por completo o facto.

Depois dos curativos feitos pelo Dr. Nery Machado, do posto central, as creanças foram removidas para a residencia de sua familia.

Onde está a esquadra em operações

A esquadra da Marinha continúa em Cabo Frio, devendo partir, amanhã, para a ilha Grande. Os submersiveis continuam na ilha dos Porcos devido ao máo tempo e as outras unidades estão em Angra dos Reis.

NOMEAÇÃO APPROVADA

O Sr. ministro da Fazenda approvou a nomeação feita pelo thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, de José de Campos Caldas para servir, interinamente, como seu fiel.

O Dr. Wenceslão Braz vae repousar em Campos do Jordão

ITAJUBA' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado de sua familia, seguiu para sua propriedade, em Campos de Jordão, o Sr. Wenceslão Braz, que ali pretende permanecer até fins de outubro, em virtude de seu estado de saude e do de sua Exma. esposa.

Desistindo de ser observador da aviação militar

O Sr. ministro da Guerra resolveu acceitar a desistencia que fez o 1º tenente de artilharia Caetano Horizontino Cotrim Duarte e Silva de sua matricula no curso de observadores da Escola de Aviação Militar.

Para tratar de seus interesses

Afim de tratar de seus interesses, o Sr. tenente coronel chefe da 1ª circumscripção de recrutamento convidou o Sr. Cantuaria Allemanha a comparecer naquella repartição competente.

UM CONCURSO REGIONAL DE TIRO, EM MINAS

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — No "stand" de tiro do 10º regimento de infantaria, realisa-se domingo proximo um concurso regional de tiro, no qual tomarão parte atiradores de varias linhas de tiro do Estado e dos estabelecimentos de ensino da 4ª região militar.

Uma "blague" da Central

Esclarecimentos sobre os trens de suburbios em Juiz de Fóra

A proposito da nota que publicámos hontem, subordinada ao titulo e sub-titulo acima, tivemos hoje, na Central, as seguintes informações:

"Não houve nenhum pedido para creação de trens de suburbio no trecho referido. Apenas a administração attendeu a solicitações feitas para a concessão de passagens de suburbio para os trens mixtos e expressos no trecho entre as estações de Mathias Barbosa e Bemfica."

Pedido de privilegio de invenção de uma original espoleta

O Sr. ministro da Guerra enviou ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio, o parecer apresentado pelo capitão Pericles de Bittencourt Ferraz sobre a invenção de uma espoleta de percussão de segurança, de funccionamento instantaneo ou retardado, para que pediu privilegio á "Compagnie de Forges et Acieries de la Marine et d'Honecourt."

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador, com chuvas, apresentando melhoras de dia.

Temperatura — estavel; maxima entre 19º,0 e 21º,0.

Ventos — predominarão os do quadrante leste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo — ameaçador, com chuvas, apresentando melhoras de dia, salvo a leste, que continuará ameaçador, com chuvas.

Temperatura — estavel.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — perturbado.

Estados do sul — Tempo — continuará perturbado com chuvas em toda a parte.

Temperatura — estavel.

Ventos — de norte.

Ventos — de norte a leste; rajadas.

DESIGNAÇÃO DE MEDICOS DO EXERCITO

Por actos de hoje, foram mandados servir no corpo de saude do Exercito: no 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana), o capitão medico Dr. Francisco Leite Velloso; no 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz) o capitão medico Dr. Manoel Lydio Pereira Franco; na companhia de carros de assalto o 1º tenente medico Dr. Agnello Ubirajara da Rocha; no 1º regimento de infantaria (Villa Militar) o 2º tenente medico Dr. José de Arruda Vallim.

COMMUNICADOS

A opinião da imprensa paulista sobre o caso da Northern

Toda a vez que um estrangeiro protesta contra um esbulho ou uma violencia dos nossos governos, os defensores destes, na falta de melhor argumento, procuram bater na tecla do nacionalismo. Mas deixemos de lado esses accessos de xenophobia, obra de inconscientes.

A S. Paulo Northern Railroad Company dirigiu uma petição ao Sr. presidente do Estado propondo que seja submettido á arbitragem do Sr. presidente da Republica a questão referente á desapropriação dessa companhia.

A petição foi indeferida.

Uma cousa, porém, é fóra de duvida: a discussão que vem sendo travada na imprensa sobre o assumpto, ha muito tempo, tem sido grandemente prejudicial aos creditos de S. Paulo. E' innegavel que o governo agiu ineptamente nesse processo, como tem sido reconhecido pelos juristas brasileiros de mais renome, a começar pelo Sr. Ruy Barbosa.

Até agora, o Estado tem sido vencedor na causa perante a justiça estadual. Mas o merito desta causa não se confunde com o seu aspecto puramente processual. Se, hoje, um determinado recurso é julgado inapplicavel, amanhã, outro poderá ser encontrado, capaz de reparar as consequencias dos erros e abusos commettidos pela administração estadual.

(Do "Combate", S. Paulo, 26 e 30 de agosto de 1921).

Carlos Olimecha (Franquito)

D. Julia R. Olimecha, Luiz Bartholo, Alfredo, Jarbas, Manoelito (ausente), Raul e Marina Olimecha agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram pezames pessoaes, por cartas e telegrammas, assim como á familia TEMPERANI, que, com tanta generosidade e carinho confortaram-nos e acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão CARLOS OLIMECHA. Aproveitam a opportunidade para convidar aos amigos e collegas do filho para a missa de 7º dia, que será celebrada sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros 218, antecipando os seus agradecimentos por este acto de piedade e religião, a todos que comparecerem.

Mauricio Jubim

Carlos Jubim e familia, Antonio Jubim e familia, Conrado Jorge Gonçalves e familia, Julio Jorge Gonçalves e familia, irmãos e sobrinhos do pranteado JOÃO MAURICIO DA COSTA JUBIM, agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que por sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, no que ficam summamente gratos por este acto de religião.

Carmen de Araujo Andrade

Waldemar de Avellar Andrade, senhora e filhos, Eduardo de Andrade, senhora, filhos, noras e genro, Josino de Araujo, senhora e filhos, Eulalia de Araujo, Amanajós de Araujo e filhos e Lindolpho da Silva convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de setimo dia por alma de sua inditosa filha, irmã, neta, sobrinha e prima CARMEN DE ARAUJO ANDRADE, a qual será celebrada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiz França Macario

Paula F. G. Macario, filhos, genro, compadre, affilhados, cunhados e sobrinhos (ausentes), futuro genro e demais parentes, eternamente reconhecidos aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu idolatrado esposo, pae, compadre, padrinho, cunhado, tio e futuro sogro, de novo os convidam para a missa que farão celebrar sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, confessando-se de antemão agradecidos aos que comparecerem.

Zóca Soares

(FALLECIDA EM ANGRA DOS REIS)

O Dr. Eduardo Moreira, senhora e filho, Antonio Ferreira Soares, senhora e filhos, Manoel Luiz Soares (ausente) e Sylvio Soares e senhora farão celebrar a missa de setimo dia em suffragio da alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia ZÓCA SOARES, ás 9 horas de sabbado, 22 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Ferreira da Silva Mendes

2º ANNIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que manda rezar por alma de seu querido chefe MANOEL FERREIRA DA SILVA MENDES, amanhã, 21, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagoa, ficando sempre gratos ás pessoas que comparecerem.

Marechal Hermes

Pinto Machado, Basilio Reis e familias mandam celebrar depois de amanhã, 22, na egreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, ás 9 horas, uma missa por alma do saudoso ex-chefe da Nação, marechal HERMES RODRIGUES DA FONSECA, acto que desejam ver muito concorrido.

Dulce de Azevedo

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa, que será rezada amanhã, 21 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja de Santo Christo (Saude).

Tributo de gratidão

Soffrendo ha seis mezes de uma dôr forte de dia e de noite no pulmão direito sem obter melhoras apesar de tomar muitos remedios, fricções, emplastros e muita cousa mais, venho agradecer ao Dr. Jorge A. Franco o meu completo restabelecimento fazendo um justo acto de gratidão e verdade ao saber e lealdade deste grande clinico. Durante o tratamento que fiz no largo da Carioca, 15, as minhas melhoras foram sempre augmentando até que obtive a cura completa e não posso deixar de dizer que a despesa foi pequena, em comparação ao que já tinha gasto, sem resultado algum.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1922. — José Zamel, Rua Silva Jardim, 93. — Nictheroy.

CUIDADO COM O OLIVEIRA

Acceita o emprego para roubar

O Sr. Vicente Campos, residente á rua S. Clemente n. 24, precisava de um empregado. Appareceu um tal Manoel de Oliveira, que elle não sabia ser ladrão conhecido da policia e, por isso, logo o acceitou. Momentos depois, porém, desapparecia o Manoel com cerca de 50$ em dinheiro e mais um relogio de ouro, corrente do mesmo metal e uma medalha.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 7º districto, tendo o agente Doria não só effectuado a prisão do pirata, como apprehendido as joias. Só falta agora o dinheiro, que Manoel affirmou ter gasto...

A' PRIMAVERA QUE CHEGA

Festas de regosijo, no Instituto La-Fayette

Em honra da primavera, que entra amanhã, realisam-se grandes festas no Instituto La-Fayette, devendo estar presentes os alumnos e suas exmas. familias. E' a festa das plantas promovida pelos meninos do Jardim da Infancia daquelle estabelecimento educacional, os quaes fizeram convidar suas colleguinhas do Departamento Feminino, cuja presença mais enfeitará esse acto de culto á mais risonha estação do anno.

O programma geral das solemnidades será o seguinte:

Lição sobre o dia das plantas, pela professora Ruth L. Rodrigues; Hymno ás arvores, por todos os alumnos. A flor, poesia, pelo alumno Decio Pimenta de Mello; A trepadeira, poesia pela alumna Isabel Medeiros; O jardim de Flora, pelos alumnos Orlando Gonçalves da Silva, Alair Fernandes, Ruy Mendes da Costa, Arlette Marques da Costa, Attilio Bocchetti e Beatriz Magalhães; A fala da fonte, poesia pelo alumno Newton Cesar Botelho; Pela Patria, poesia pelo alumno Joel Brêtas; As plantas, pelos alumnos Orlando Gonçalves da Silva, Jardel Souza, Lips da Cruz, Ruy Mendes da Costa, Decio Pimenta de Mello, Beatriz Magalhães, Isabel Medeiros, José de Oliveira Vaz, e Newton Cesar Botelho; A plantação, poesia pelo alumno Attilio Bocchetti; Plantio de uma arvore; Que plantamos quando uma arvore plantamos, poesia pelo alumno José Joaquim Esteves; Palestra sobre as arvores, pelos alumnos Jardel Souza, Lips da Cruz, Alair Fernandes, Darcy Mendes Ferreira, Isabel Medeiros, Joel Brêtas, Helio Gracie, Attilio Bocchetti.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Dr. Jorge Franco achou, dentro de um automovel, e veiu trazer-nos, para ser entregue á sua dona, um "face-á-main" ou "lorgnon".

— Achada na rua, aqui está uma argola com varias chaves e um apito, que ser entregue ao proprio dono.

Mordida por cão

Quando menos esperava, a nacional Palmyra Pereira da Conceição, solteira, de 18 annos, moradora á travessa Bemtevi numero 11, foi mordida no flanco esquerdo, por um cão da vizinhança. A Assistencia medicou-a.

AGGREDIDO A FACA

O peixeiro Manoel Pereira de Oliveira, tem 28 annos de edade e mora no morro de Santo Antonio. Não soube contar o caso occorrido. O certo é que apresentava um ferimento na cabeça, por faca, quando foi soccorrido pela Assistencia. A policia ignora o facto.

— "A NOITE" MUNDANA —

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Adaile, filha do Sr. Alcibiades Gomes e de sua Exma. senhora, D. Daria Carlota Gomes.

— Faz annos, hoje, a Sra. D. Margarida Coimbra Neves, esposa do Sr. Ariano Neves.

— Faz annos, amanhã, a Sra. D. Etelvina Maulhães de Castro Neves, esposa do Dr. Alvaro de Castro Neves Almeida.

— Fizeram annos hontem:

A Sra. D. Lydia Pinto, esposa do Sr. Jorge Pinto, ex-consul na Allemanha e, actualmente, do nosso alto commercio; o Sr. Antonio Correia, do commercio desta praça.

— Passa, amanhã, o anniversario da Exma. viuva Vieira Machado, da nossa melhor sociedade.

— Completou, hontem, o seu anniversario natalicio, o alumno do curso Freycinet Nelson de Castro.

CASAMENTOS

Com a senhorita Aurora de Pinho Loureiro, filha do Sr. Alfredo Gomes Loureiro, contratou casamento o Sr. Americo de Oliveira, negociante nesta praça.

— Realisou-se, na maior intimidade, em virtude de luto recente na familia da noiva, o casamento da senhorita Dirce do Rego Freitas Silva, filha do Dr. Delfim Carlos Silva, e de D. Maria de Lourdes do Rego Freitas Silva, com o Sr. Dr. Jorge Tibiriçá Filho, medico na capital do Estado de São Paulo, filho do Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado do Estado de S. Paulo.

A cerimonia civil effectuou-se ás 3 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, nas Laranjeiras, e a religiosa, ás 4 horas, na matriz da Gloria, sendo officiante o Revdo. conego senador Valois de Castro.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Renato Leme e a Sra. D. Georgie do Rego Freitas, e no religioso, o Sr. embaixador Pedro de Toledo e senhora; do noivo, no civil, o Sr. Carlos Alberto Penteado e a senhorita Annita Tibiriçá, e no religioso, o Sr. Urbano de Moraes Bueno e a Sra. D. Jenny Queiroz Telles de Moraes.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João Schleder e de sua Exma. esposa, a maestrina Giselda Lazzaro Schleder, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Annibal.

FESTAS

Completam 25 annos de casados, no dia 22 do corrente, o Sr. Esequiel José da Silva e D. Paulina Dias da Silva. Do seu feliz consorcio tem o casal os seguintes filhos: Oswaldo, Odette, Olga, Orminda, Ottilia, Octavio, Octacilia, Esequiel Paulo, Ondina e Ormezinda. São onze descendentes que, para festejar as bodas de prata de seus progenitores, mandam resar, na egreja da Gloria, ás 7 1|2 horas, missa em acção de graças, offerecendo á noite uma recepção ás pessoas de suas relações.

BANQUETES

O Conselho Universitario do Rio de Janeiro offerece aos professores francezes do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, um banquete, que será presidido pelo Sr. ministro da Justiça. Essa homenagem se realisará no dia 25 do corrente, no Hotel Gloria, ás 8 horas da noite.

ENFERMOS

Acha-se, ha dias, enfermo, o Dr. Homero de Mattos Magalhães, advogado nos auditorios desta capital e filho do Dr. Ascendino de Magalhães, ministro do Supremo Tribunal Militar.

MISSAS

COMMENDADOR JOÃO NEIVA — Por alma deste seu inesquecivel amigo, o nosso presado confrade commandante Dr. Olavo Vianna e sua Exma. familia fazem resar missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

FOGO!

Num deposito de machinas de uma fabrica de moveis

O INQUERITO NA POLICIA

Quebrando o silencio da madrugada humida e fria, cerca das tres horas, irrompia um incendio num barracão de zinco aos fundos do predio n. 202 da rua Senador Euzebio, onde tem fabrica de moveis e serraria a firma Alves Lima.

Mal appareciam as linguas de fogo acompanhadas de espessa fumaça, e o guarda-civil 1,192 dava aviso á policia do 14º districto, dirigindo-se immediatamente ao local o delegado Attila Neves e o investigador Castellões. Foram logo tomadas todas as providencias, sendo que os bombeiros em breve compareciam, dando cerrado ataque ás chammas. Em menos de meia hora estava feita a extincção completa do fogo.

As primeiras pessoas que acudiram ao sinistro foram o vigia da fabrica, Antonio Martins, portuguez, de 40 annos. Este, acordado pelo rumor e pela fumaça que lhe invadira o quarto, deu o alarma, despertando, assim, dois empregados do Sr. Alves Lima que, como este, residem no pavimento superior do predio sinistrado.

Pelo que declarou á policia o dono do estabelecimento, seus prejuizos são avaliados em cerca de 90 contos, pois o fogo, devorando o tal deposito, destruiu varios machinismos e outros objectos da fabrica ali guardados.

Está o negocio seguro em duas companhias, sendo que, numa, por 30 contos, e noutra, por 40.

Aberto inquerito, estão as autoridades agindo para ficar apurada a causa do incendio, o que cabe aos peritos que serão hoje nomeados.

O "Piraby" chegou de Iguape

Procedente de Iguape e escalas em Cananéa, Santos, S. Sebastião, Villa Bella, Guaratuba e Ubatuba, fundeou pela manhã, em nosso porto, o vapor nacional "Piraby", com 13 passageiros em primeira classe para esta capital. O referido vapor gastou quatro dias na viagem.

Quizeram despejar o inquilino quites, mas não o conguiram

A Sociedade União Beneficente 29 de Julho, proprietaria de muitas casas, esquivou-se, por seus directores, de receber de seu inquilino, Francisco Luiz Ribeiro, locatario antigo, tres mezes de aluguel.

Depois de muita occultação do presidente da sociedade, sem que os funccionarios da sua secretaria quizessem dizer onde trabalhava ou morava esse director, foi elle intimado para receber na 6ª Pretoria Civel os alugueis devidos, que foram depositados.

Entretanto, foi citado o dito inquilino para despejar a casa, sob o pretexto da divida dos alugueis.

A Liga dos Inquilinos e Consumidores, por seus advogados, defendendo o Sr. Ribeiro, provou a malicia dos directores da sociedade proprietaria, de tal sorte que o honrado juiz, Dr. Oliveira Figueiredo, negou o despejo.

Atropelado no campo de São Christovão

José Castanheira Muniz, casado, portuguez, empregado no commercio, e morador á rua de S. Christovão, foi atropelado por um auto que fugiu, no campo do mesmo nome. Soffrendo ligeiras escoriações pelo corpo, foi medicado pela Assistencia e retirou-se em seguida para a sua residencia.

FERIDO A BALA

O operario Feliciano Junior, de 23 annos de edade, solteiro, nacional, domiciliado á rua do Riachuelo n. 130, foi soccorrido no Posto Central da Assistencia por apresentar um ferimento na mão direita, produzido por projectil de arma de fogo.

Com leite a ferver

A menor Naicia, de 4 annos de edade, filha de Annibal da Silva, morador á rua da Gamboa n. 295, queimou-se com leite a ferver, sendo os seus ferimentos de 1º e 2º gráos pelo thorax, pescoço e membros superiores. Foi soccorrida pela Assistencia na propria residencia.

ONDE ESTÁ A JOVEN SALERNO ?

A policia anda á procura de Virgilia Salerno, joven de 17 annos, que desappareceu desde segunda-feira, da casa de seu pae Antonio Salerno, morador em Meriti.

Foi o proprio pae da moça que pediu á policia para procural-a, muito surprehendido de tal desapparecimento.

Foi tambem o Sr. Antonio Salerno que veiu á A NOITE, diligenciando para saber do paradeiro de Virgilia, cujo retrato é o que reproduz nessa gravura, e que tambem nos foi fornecido pelo pae da moça desapparecida.

Não sabe a familia da joven desapparecida que indicação deva dar á policia que orientação ... o ponto de partido na procura de Virgilia, cuja inexperiencia das pessoas e das coisas, do mundo, emfim, póde expôr seus destinos ás mais tristes surpresas.

Acredita o Sr. Salerno não haver nenhum motivo que justifique o abandono do lar por sua filha e dahi a inquietação, ainda maior, que desperta essa ausencia, de que afinal, nenhum bem póde resultar.

Quem souber do paradeiro da senhorita Virgilia, póde dar noticia para aquelle endereço ou á policia, que providenciará.

Um auto particular que atropela e foge

Esta manhã, na praça Onze, esquina da rua Visconde de Itaúna, o auto particular n. 105, atropelou Alexandre de Azevedo, casado, de 56 annos, residente á rua Nabuco de Freitas n. 117. O "chauffeur" mal viu sua victima por terra, imprimiu maior força ao carro, fugindo.

Pouco depois era a victima, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, medicada pela Assistencia, tendo a policia do 14º districto aberto inquerito.

A BEBIDA E SEUS EFFEITOS...

UMA GRANDE DESORDEM NA "MÈRE LOUISE"

Varios tiros e dous feridos

Eram já seis horas da manhã e ainda aquelle grupo de homens e de mulheres se conservava na Mère Louise. Ali, desde as primeiras horas da madrugada, algo alcoolisados, começaram então a promover desordem no interior do referido bar. Foi quando, precisamente, o guarda rondante, o de n. 482, com a intenção de acalmal-os, procurou falar-lhes, o que não conseguiu, pois um dos individuos, sacando de um revólver, disparou um tiro para o ar.

Estabelecida a confusão, todo o pessoal que se encontrava no interior do "bar", alvoroçado, correu para fóra. O mesmo individuo, na inconsciencia da embriaguez, perseguia os que fugiam, sempre detonando a arma.

A esse tempo juntava-se ao guarda 482 o 274. Com grande esforço, dominaram o tumulto e nos autos 6.503 e 5.085 — que haviam levado para ali os mesmos individuos — os conduziram para a delegacia do 5º districto.

Nesse interim, porém, o official de dia ao forte de Copacabana, ouvindo o estampido dos tiros e vendo um dos homens do grupo banhado em sangue, chamou, com urgencia, os soccorros da Assistencia. Esta chegou ao local no momento em que os individuos eram transportados para a delegacia. Um delles apresentava um ferimento por bala no pescoço e outro na região glutea esquerda. Um outro estava ferido na cabeça.

Na delegacia local, depois de pensados, os presos negaram-se peremptoriamente a declinar a sua identidade. Um, porém, dizendo-se delegado de policia em Minas Geraes, com ares autoritarios, disse ir immediatamente queixar-se ao chefe de policia, intimidando assim, o commissario, que o deixou sair com os companheiros.

A matricula na escola de soldados do Tiro 7

Communicam-nos da secretaria do Tiro 7 que se encontram abertas as inscripções para os candidatos á escola de soldados cujos exercicios já foram iniciados. O expediente da secretaria funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, á noite, das 8 ás 10.

DONATIVO PARA O ASYLO DE N. S. DE POMPÉA

Em memoria de Isabel e Valentina, uma anonyma enviou-nos, para o Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, a quantia de [illegible]

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"As vinhas do senhor", no S. José

Convenientemente preparada, na parte material, como artistica, de sua encenação, emquanto isso não chegava a termo justificavam-se as "reprises" havidas, subiu, hontem á scena, no S. José, a comedia "As vinhas do senhor". Trata-se de um original francez de recente successo, que serviu de estréa a autores conhecidos, mas, agora, conjugados numa parceria auspiciosa — De Flers e Croisset. Os applaudidos comediographos tiveram aqui a traduzil-os, sem prejudical-os, mas antes dando-lhes boa apresentação na nossa lingua e para o nosso meio, dous outros escriptores, brasileiros, Abadie Faria Rosa e Renato Alvim, que a nossa platéa, egualmente conhece. A comedia é estuante de espirito e foi posta em scena por Leopoldo Fróes de fórma brilhante; bellos scenarios e excellente interpretação. Aguel comprehendeu salientar-se desde logo o trabalho de Leopoldo Fróes, que tem mais uma applaudida creação a juntar ás muitas que lhe dão nome. O estimado galã comico patricio tem um papel magnifico, no Henry Livrier, a que dá desempenho altamente engraçado. Na comedia de De Flers e Croisset a Sra. Elvira Vellez apresenta-nos novo trabalho a firmar-lhe os creditos de optima dama central, que, innegavelmente, é. Iracema de Alencar e Sylvia Bertini, embora se perca muito na platéa do que dizem, deram contribuição valiosa ao desempenho de "As vinhas do senhor", o que se deu, tambem, com Armando Rosas. O S. José está de parabens com o seu novo cartaz.

NOTICIAS

A lyrica official

E' este o programma dos ultimos dias desta semana no Municipal. Hoje, récita do grupo II, "Lohengrin", pelo quadro allemão. Amanhã, em récita de assignatura, "Tosca", por Fleta, Claudia Muzio e Galeffi. Sabbado, em "matinée", em beneficio da orchestra, programma variado, de canto, musica e bailados; e, á noite, "Debora e Jaele", em récita de assignatura. No domingo, teremos, então, pela lyrica official, as audições de "Walkyria", pelo quadro allemão, em "matinée", e "Damnação de Fausto", á noite, em récita popular.

A estréa dos córos ukranianos

Deram, hontem, seu ultimo espectaculo no Municipal de S. Paulo, com casa cheia e muitos applausos, os Córos Nacionaes Ukranianos. Amanhã, teremos essa grande novidade musical no Rio, estreando no Lyrico. Os córos ukranianos darão aqui apenas quatro concertos.

A ultima de "Arroz-doce"

Representa-se, hoje, pela ultima vez, no Palacio Theatro, a engraçada farça portugueza "Arroz doce", em que Nascimento Fernandes, o distincto actor comico luso, tem bello trabalho. Amanhã, a companhia Palmyra Bastos estreará a peça "A casa cercada".

A festa italiana de hoje, no Republica

A companhia Léa Candini festeja hoje, com espectaculo extraordinario, a data de 20 de setembro, tão grata aos italianos, por ser a da commemoração da unidade da patria. E festejo com um espectaculo interessantissimo, cheio de attracções, que difficilmente se reunem num só programma. Entre estas figuram a canção popular "Las campanas de San Justo", pelo tenor Polisseni com acompanhamento dos córos, e varias canções por Léa Candini. Além disso representa-se a interessante opereta de Leo Fall, "O camponez alegre".

A reapparição da companhia Chaby

Com a desopilante farça portugueza "Cama, mesa e roupa lavada", faz a sua "rentrée" nesta capital, quinta-feira, 27, o magnifico conjuncto Cremilda-Chaby, que em São Paulo e Santos obteve o mesmo successo aqui alcançado, no Palacio, ha poucos mezes. Cremilda e Chaby vêm agora para o Republica, onde são aguardados ancíosamente pelos seus muitos admiradores.

O novo quadro de "Aguenta, Felippe !"

Amanhã, será exhibido no Recreio o novo quadro da applaudida revista da parceria Bittencourt-Menezes "Aguenta, Felippe" — "Bancando o Sacadura" se chama esse novo pretexto para que a platéa do Recreio estoure de riso com as piadas de Augusto Annibal e tem as seguintes personagens: Felippe, Augusto Annibal; Trindade, João de Deus; Kopken, Albino Vidal; Garçon, Pascheal Arnerico; Bahiana, Manoela Pinto; Siaházinha, Maria Ruiz; Lálá, Julia de Abreu. Como se vê, reapparece no elenco do Recreio a actriz Manoela Pinto.

A classe theatral reune-se

Sexafeira da semana proxima, 28 do corrente, deverá reunir-se em assembléa geral a Casa dos Artistas, para o fim de se definitiva, sobre a organisação da "Companhia da Casa dos Artistas", cujo projecto já publicámos nestas columnas. Tratando-se de assumpto tão interessante e que tão de perto diz respeito á classe theatral, é de esperar que essa reunião seja uma das mais movimentadas da victoriosa instituição. Segundo temos observado, as duas correntes formadas e que já discutem tal projecto. Não nos é preciso muito esforço para fazer resaltar a utilidade da companhia. Conhecendo, como bem conhecemos, a orientação que ora recebe a Casa dos Artistas, vimos desde logo na effectivação dessa companhia um novo surto para a sociedade que acompanhamos desde o inicio. Necessario, porém, se torna que aquellas duas correntes que vêm se manifestando sobre a pretendida companhia, se não limitem a discutil-a sem base, fóra da séde social e se equivem de dar suas opiniões com sinceridade no momento opportuno. Que compareçam áquella assembléa e apresentem e sem titubeios nem meias palavras digam o que julgam e pensam sobre o projecto apresentado, o qual se acha á disposição dos interessados, para ampla discussão e modificação, approvação ou rejeição.

A temporada Léa Candini

Hoje ainda se representa no Republica a opereta de Léo Fall, "O camponez alegre", mas amanhã já figurará no cartaz o grande successo parisiense, "Phi-Phi", musicado por Christiné. Poucas peças conseguiram existo tão grande como essa deliciosa "charge" que, só em Paris, se conservou em scena ininterruptamente desde novembro de 1918 até fins de 1922. A musica saltitante, ligase admiravelmente ao poema de uma ironia e de um espirito parisienses, formando um conjunto agradavel e jovial. Léa Candini, a interessante "etoile" italiana, encarna o papel de Aspasia, creado entre nós por Esperanza Iris.

A excursão da companhia Abigail Maia ao Rio da Prata

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Embarcou para Pelotas a companhia de comedias Abigail Maia que, no theatro Colyseu desta capital, fez uma longa e feliz temporada. Depois de uma pequena série de espectaculos naquella cidade, seguirá a companhia para o Rio da Prata.

Companhia José Loureiro

O actor José Loureiro tem já em ensaios pela companhia de burletas, comedias e vaudevilles as burletas "A ultima valsa" e "Flor de laranjeira", esta de Paulo de Magalhães. Gastão Tojeiro está escrevendo para a companhia a burleta "As torcedoras da Tijuca".

VARIAS

Está no Rio o empresario Velasco, que vem aguardar a reapparição de sua companhia no João Caetano.

— Pede-nos o actor Alfredo Silva (não é o da companhia do S. José), que declaremos que é elle quem está contratado na companhia José Loureiro e passa a assignar-se actor A. Silva, para não haver confusões e como deferencia ao seu collega, ora em S. Paulo.

— Recebemos o numero de hoje da "Gazeta Theatral", que está excellente.

— Jayme Silva embarcou hoje para o sul, onde vae encontrar-se com a companhia Abigail Maia. O conhecido scenographo vae ali especialmente pintar os scenarios da peça de Oduvaldo Vianna, "A ultima illusão", com que a companhia estreará nas Republicas do sul.

ESPECTACULOS

TRIANON — ÁS 7 ¾ E 9 ¾ — A ESCOLA DA MENTIRA de Claudio de Souza

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSE' — Ás 9 horas
AS VINHAS DO SENHOR
THEATRO CARLOS GOMES
Das 7 ¾ e 9 ¾
A Francezinha do Ba-Ta-Clan

Empresa Theatral José Loureiro
PALACIO THEATRO — Hoje, ás 9 h.
Ultima representação da farça
ARROZ DOCE
Amanhã, 6ª récita de assignatura
CASA CERCADA

Theatro Recreio — EMPRESA RANGEL & C.
Ás 7 ¾ — HOJE — Ás 9 ¾
A parceria Bittencourt-Menezes
AGUENTA FELIPPE !

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visc. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
A MINHA ESPOSA MODELO
GLORIA SWANSON
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes — Sensacionaes torneios de electro-ball.

O commercio de gado Zebú

Amanhã deverá estar embarcado no vapor "Itaipú", que se acha atracado no armazem 11, um lindo grupo de novilhos de pura raça Zebú, propriedade do adeantado fazendeiro fluminense coronel João de Abreu, com destino a Recife, onde vão ser postos á venda.

Os amadores e interessados na criação de gado desta raça poderão visitar, amanhã, a bordo do "Itaipú", a magnifica novilhada do coronel João de Abreu.

Elogio do Fascismo

"Toda a vossa dignidade consiste no pensamento." — PASCAL.

Radiosos de fé e de vontade, arriscando saudar e saudar pela Italia, prospera e feliz — elles caminharam sempre direito ao ideal de "salvar a grande mãe commum, dando-lhe força e grandeza."

Perpetuaremos pela memoria os trechos memoraveis de um discurso do nosso saudoso Bilac:

Mussolini e o juramento fascista

"Sem ideal não ha nobreza d'alma;
Sem nobreza d'alma não ha desinteresse;
Sem desinteresse não ha cohesão;
Sem cohesão não ha patria."

Para traçar o elogio dos fascistas bastaria dizer que encarnaram uma realidade no pensamento de Bilac.

Quanto se ouve e se diz do fascismo!?... Que cousa foi esta que tanto abalara a Europa e que dizem tel-a salvado do cataclysmo bolchevista?

Que milagre se deu nessa terra romana, que transmudou o equilibrio apparente do socialismo dogmatico em um regimen socialista original, pratico, efficiente?!...

Que espiritos bons lá surgiram para tornar um cataclysmo em bonança — uma derrota em clangorosa victoria?!

Digamos rapidamente o que é o fascismo, seus principios e origens.

E' a fórma social do patriotismo; o desinteresse energico da sua realidade; calor e seiva da circulação pelos canaes da vida ampla e complexa da sociedade.

— Não é o fructo de uma estranha aventura, sem o espirito de um visionario, — é a sympathia pelo trabalho e esforço nacionaes, e, sobretudo, por este sentimento de previsão, que faz resentir o valor da ordem politica e economica, de paz e prosperidade, de justiça e prudencia — garantias a descendencia, força do progresso e ancora do Estado e da nacionalidade.

"Quem diz fascismo diz soldado da Italia. O melhor soldado! Que em cousa alguma temerá. O cidadão exemplar."

"O fascismo concebe a nação como um organismo que vive através de seculos para desempenhar uma funcção historica, graças á vontade, á força, á intelligencia, ao trabalho de todas as suas partes".

"Todo organismo vivo tem uma tendencia natural á expansão. Esta tendencia é commum aos individuos e aos povos; a historia de todos os tempos assim o demonstrou. E' por esta expansão que uma nação collabora na civilisação e no progresso do genero humano".

Disciplina perfeita, espiritual e material — eis a condição unica para tal desideratum.

O fascismo quer que a disciplina, a ordem, a harmonia reinem, não só entre os italianos da Italia, como os que habitarem outras terras — outras patrias — edificando-as pelo seu civismo e lealdade. "Os italianos que viverem fóra da Italia, deverão respeitar exemplarmente as leis dos outros paizes e, reciprocamente, impôr a todos o mais alto conceito da collaboração italiana. Devem contribuir com todas as suas forças no desenvolvimento da nação que lhes dá hospitalidade.

A expansão é uma lei da natureza; é por meio della que os povos entram em contacto mas sem que para isso percam sua originalidade. Os italianos serão sempre italianos. Servirão, propagarão tudo o que fôr italiano e que pertença á sua intelligencia, seu trabalho e sua historia. Longe da Italia, devem recordar-se com orgulho, proclamando até que nasceram a 27.000 annos sobre a trilha aberta por um pastor, atrelando ao arado o boi e o jumento: "triplice symbolo para figurar — a intelligencia, a fecundidade e a tenacidade latinas."

"Aos italianos emigrados é invocada a disciplina de não se immiscuirem na politica dos paizes que os acolhem e somente provocarem as relações fraternaes, de modo a assegurar a harmonia que reune em um corpo de nação todas as classes e partidos."

Eis ahi seus principios de vida — a cohesão e a disciplina — para harmonia e para o trabalho.

Elevou-se ao governo da nação — constituindo, renovando, purificando. O que destruiu não foi por prazer.

Possuindo a verdadeira e nitida noção e consciencia da responsabilidade para com o legado dos antepassados, do qual as gerações actuaes são os guardas vigilantes, surgiu o sentimento da honda nacional — honra inalienavel e imprescriptivel — residindo num dever mui alto todo, feito de esforços e sacrificios.

Tornando-se o creador e cooperador do Estado, reconheceu que a parcella de liberdade da qual cada cidadão renuncia em seu beneficio, deve-lhe valer egual parcella de garantias na vida real, pratica e organica, de seu corpo e de seu espirito.

Definiu, formou e applicou a verdadeira noção social da hierarchia — "quem diz hierarchia, diz escala dos valores humanos; quem diz escala dos valores humanos, diz escala de responsabilidade e deveres; quem diz hierarchia, diz disciplina".

Fascistas! Tendes um ideal grandioso... tendes as qualidades da alma e .. moços — tendes a força, o desinteresse e a cohesão. Nada mais necessitaes para as lutas da vida — vencereis sempre! Ide, continuae vossa cruzada de fé e abnegação, dando toda a energia da vossa alma "per la sognata aurora d'una Patria piu grande".

A vós, moços de minha terra, a quem cabe um legado como é a nossa patria querida, meditae nas licções que o fascismo possa, em suas masculas doutrinas, inspirar e guiar-nos algum dia.

Retiro Saudoso, 20 de setembro de 1923. — Tenente G. Vidal, official do Exercito.

A proposito da demissão de um commissario de policia

A Liga dos Inquilinos e Consumidores transmittiu ao Sr. chefe de Policia o seguinte telegramma:

"Liga Inquilinos felicita V. Ex. demissão commissario Paulo Filho, perseguidor inquilinos casas commodos, irmandade Obed Cardoso advocacia 14º districto, mettendo xadrez até mudar, satisfazendo vontade gananciosos senhorios. — Custodio Pedroso Guimarães, presidente."

MUSICA

O XXI concerto do Gremio Archangelo Corelli

Desempenhado pelos alumnos do periodo superior das classes de violino, piano e musica de camera, a Escola de Musica do Gremio Archangelo Corelli fará realisar, no proximo domingo, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do Instituto de Musica, o seguinte programma de concerto que é o XXI da série que essa sociedade vem organisando:

I — W. A. Mozart — Sonata em fá — N. 9 (N. 377 de Catt. de Koebel; Allegro — Andante (thema com variazioni) — Tempo di Minuetto, un poco allegretto. Piano: Dizella A. Gomes e Souza; violino: Sylvia Borgerth.

II — R. Schumann — a) Di sera; b) Slancio. Piano: Dizella Almeida Gomes e Souza.

III — Gaertner — Kreisler — Melodie Viennoise; J. B. Cartier — La Chasse; Granados — Kreisler — La Gitana. Violino: Raymundo Loyola do Rego.

IV — C. Saint-Saens — Rondo Capriccioso. Violino: Sylvia Borgerth.

V — Franz von Schubert — Quatuor em sol menor (obra posthuma. Allegro com brio — Andantino — Menuetto — Allegro. Violino: Oscar Borgerth Filho e Raymundo L. Rego. Alto — Norberto Cataldi. Cello — Antonio Borneo.

VI — L. van Beethoven — Sonata op. 24 (Primavera). Allegro — Adagio molto espressivo — Scherzo — Rondo. Piano: Dizeinuetto — Finale (presto). Violinos: Oscar Borgerth Filho.

VII — Henry Duparc — Estase; R. Schumann — Op. 25, n. 1 — A mã fiancée. Canto: Nair Castilho (ao piano Mme. Laura Castilho de Brito e Silva).

VIII — J. S. Bach — Chaconne de II Partita per violino, Solo, Oscar Borgerth Filho.

IX — Joseph Haydn — Quatuor, op. 54 n. 1 — Allegro con brio — Allegro — Minuetto — Finale (presto). Violinos: Oscar Borgerth Filho e Raymundo L. Rego. Alto — Norberto Cataldi. Cello — Antonio Borneo.

Professores das classes que tomam parte: violino e musica de camera: Orlando Frederico, e piano: M. Henrique Oswald.

O concerto de João Cavalieri

Realisa-se, hoje, ás 9 horas da noite, no Centro Paulista o concerto do Pequeno Caruso, o Sr. João Cavalieri que, como ainda hontem recordavamos, tantos applausos tem merecido do nosso publico, depois de haver realisado na Europa um curso com os melhores professores da Italia e da Belgica. O cantor patricio que em breve regressa ao Velho Mundo, de onde voltará fazendo parte de uma companhia lyrica, para a qual já foi contratado, organisou para a audição de hoje o seguinte programma:

Verdi — La forza del Destino — Oh tu che in seno agli angeli; Puccini — Manon Lescaut — Donna non vidi mai; Bizet — Pescatori di Perle — Je crois entendre; Bizet — Carmen, romanza del fiore; Wagner — Lohengrin — Racconto; Schumann — Mes Larmes; Verdi — Otello — Dio mi potevi scagliar; Verdi — Morte d'Otello.

Um festival beneficente em Nictheroy

Organisado por uma commissão de senhoras da sociedade fluminense, realisar-se-á no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, um festival no theatro Municipal João Caetano, em Nictheroy, em beneficio da capella de Santo Antonio.

O primeiro Congresso Feminino de todas as Americas

Sua realisação na proxima primavera, em Boston

Realisar-se-á na primavera de 1924, na cidade de Boston, sob o patrocinio dos grandes jornaes e periodicos americanos, o primeiro Congresso Feminino de todas as Americas, para auxilio da qual uma empresa dos Estados Unidos tomou a si o encargo de attender a todos os gastos das delegadas procedentes dos paizes latino-americanos, sendo desejo do comité organisador que o Brasil se represente por tres delegados, cuja escolha será feita de preferencia entre o elemento feminino melhor identificado com os problemas domesticos da mulher brasileira, não sendo exigida a qualidade de escriptoras ou literatas, senão que conheçam um pouco de inglez, comprehendam o hespanhol escripto ou falado.

O trabalho a realisar-se nesse Congresso será a discussão pratica das observações pessoaes das varias delegadas, com o proposito de incitar a mulher latino-americana a tornar-se um elemento util á sociedade e á familia pelo seu trabalho organisado, cuidados do lar e pessoaes, e que, casadas, tenham um interesse sincero pelo bem estar do esposo e da communidade em que viverem e sobretudo pela compenetração de que a sua missão é muito mais nobre do que a de simples perpetuação da raça; em summa que se deverão tornar sufficientemente interessantes ao sexo opposto, afim de que este lhes devote sempre respeito e a fidelidade de que devem ser dignas.

A convicção dos organisadores dessa reunião é que as mulheres latino-americanas muito aproveitarão da troca de idéas com as suas collegas dos Estados Unidos, onde a mulher se tem sabido impor pelo seu trabalho.

Uma representante de uma Associação Feminina deste paiz acompanhará as delegadas brasileiras nesta viagem aos Estados Unidos. As interessadas nesta opportunidade em cooperar pelo progresso da mulher do Brasil poderão obter melhores detalhes como concorrer á escolha das tres delegadas do Brasil, se dirigindo ao "Representante of the All Americas Women's Congress", Hotel Esplanada, São Paulo, Brasil, o qual enviará um questionario que depois deverá ser remettido ao comité julgador actualmente na cidade de Buenos Aires.

"Revista de Petropolis"

Recebemos o numero de 15 do corrente dessa revista apreciada não só em Petropolis como aqui, onde conta grande circulo de leitores.

Entre a materia do texto destaca-se a referencia á morte do marechal Hermes da Fonseca, illustrada de copiosa reportagem photographica.

Más digestões

Como se corrigem de immediato

O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas, é a causa frequente das más digestões, acidez, dores, o estomago pesado. Poucas pessoas dão a este facto a importancia que elle merece, pois muitas vezes delle decorrem transtornos graves.

Os medicos prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato esterizado que é agradavel efficaz, allivia o estomago e tem colhido admiraveis resultados. No nosso paiz onde o bicarbonato esterizado é tão aconselhado, se deve procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO PROXIMO DOMINGO — Está excellentemente organisado o programma para as corridas de domingo proximo, no Jockey Club, em que será homenageado o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club. Os pareos constituidos são em numero de oito e nelles se destacam, como parelheiros de maior chance, os seguintes: Pareo Protectora do Turf — Andromeda, Bibelot e Espirita; Pareo Jockey Club Pernambucano — Monumento, Narceza e Nympha; Pareo Jockey Club Paranaense — Niagara, Norma e Eclipse; Pareo Jockey Club da Bahia — Can Can, Maria Bonita e Veterana; Pareo Derby Club — Atta Baby, Estoril e Alsaciana; Grande Premio Guanabara — Mangerona, Nubil e Nassau; Grande Premio Paulo de Frontin — Neurosis, Liró e Buston; Pareo Jockey Club Paulistano — Camorra, Turrão e Héról.

Football

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

OS JOGOS DE DOMINGO — A tabella destes apreciados torneios marca para domingo proximo os seguintes jogos:

Independente I. F. C. x Mackenzie F. C. — No campo da rua Costa Pereira 91, entre teams infantis, ás 8.30 da manhã. Juiz, Gastão A. de Carvalho, do Andarahy A. C.; representante, Carlos Alberto Queiroz Maia.

Mangueirinha x Brasileiro F. C. — No campo do Syrio A. C., á rua Professor ..., entre teams infantis e juvenis, ás 8.30 e 9.15 da manhã. Juizes: João Crockat de Sá (inf.) e Oscar Trindade.

BRASILEIRO F. CLUB (official) — A directoria deste club, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações: a) conceder o praso de 48 horas para a entrega das summulas dos jogos; b) approvar os matchs infantil e juvenil Brasileiro x Far West, marcando-se dois pontos a cada team do primeiro, por ter vencido, respectivamente, por 2 x 0 e 2 x 1; c) approvar o match infantil Independente x Valladares, marcando-se dois pontos ao primeiro, por ter vencido por 7 x 0; d) approvar os matchs infantil e juvenil Valladares x João Lyra, marcando-se dois pontos ao infantil do primeiro, por ter vencido por 2 x 1, e dois pontos ao João Lyra, por ter vencido com o seu team juvenil, por 4 x 0; e) suspender por tres jogos de campeonato o player infantil Antonio Lourenço, incurso no art. 55 do Codigo; por sete jogos, o player juvenil Amancio Francisco da Silva, incurso na letra A do art. 66, e advertir o jogador Ariosto Pedrazzi, incurso no art. 63, letra A, todos do S. C. Valladares, por infracções commettidas no jogo com o João Lyra F. C.; f) modificar a tabella de jogos, afim de que os campeonatos terminem antes do principio do anno; g) chamar a attenção dos clubs, para algumas modificações que foram introduzidas no regulamento e que se acham lançadas em acta; h) organisar para a entrega dos premios, um festival sportivo no qual figurarão os encontros dos scratchs com os teams campeões; i) consultar os clubs filiados, sobre o pedido existente na secretaria; j) escalar para juizes alguns sportsmen dos clubs filiados á Metropolitana, que offereceram os seus prestimos ao Brasileiro F. C. — A. Rego, secretario.

O BRASILEIRO TREINA HOJE — No campo do Confiança A. C., realisa-se hoje um treino entre os teams infantis e juvenis do club acima e do Far West. O director do primeiro solicita a presença dos seus jogadores, infantis ás 8.30 em campo e os juvenis ás 9.45.

UM CONVITE DO MACKENZIE F. C. — O director sportivo do Mackenzie F. C. pede o comparecimento dos seus jogadores infantis e juvenis, amanhã, sexta-feira, ás 8.30 da noite na séde, afim de serem medidos pela directoria do Brasileiro F. C.

FOOTBALL COMMERCIAL

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO — OS JOGOS DE SABBADO PROXIMO — De accôrdo com a tabella, serão realisados no proximo sabbado os seguintes jogos:

Divisão Affonso Vizeu — Sul America F. C. x Light and Power Club. No campo do Syrio A. C.; juiz, Sr. René Labarthe, do Expresso Federal S. C., e representante o Sr. Gastão de Carvalho, do Singer S. C.

Anglo Mexican Club — No campo do Vasco da Gama. Juiz, Sr. Helio Netto Machado, do Alliança Fabril F. C., e representante, o Sr. Francisco Guimarães, do City A. C.

Divisão Dr. Arnaldo Guinle — City Bank F. C. — No campo do Independencia F. C. Juiz, Sr. Alfredo de Castilhos, do City A. C. e representante, o Sr. Arduino do Amorim, do Expresso Federal S. C.

— Banco Francez e Italiano F. C. x Banco Allemão F. C. — No campo do Andarahy A. C. Juiz, Adolpho Caratorio, do America Fabril F. C. e representante, o Sr. Raphael Bueno Lopes, do America Fabril F. C.

— Hasenclever F. C. x S. C. Mayrink Veiga — No campo da rua Barão de Itapagipe. Juiz, Sr. João Luiz Ferreira, do Alliança Fabril F. C., e representante, o Sr. Armando Ferraz, do America Fabril F. C.

Segundos teams — Sul America F. C. x Light and Power Club — No campo do Syrio A. C., á 1 hora e 45 minutos, com 15 minutos de tolerancia.

PROGRESSO FOOTBALL CLUB — Team Gustavo Motta — Tendo a commissão dirigente do team Gustavo Motta resolvido acceitar o convite da Trinca dos Pesados, annexa ao Light Garage F. C., para participar de seu festival a realisar-se no proximo domingo, 23 do corrente, enfrentando o Alvear F. C., a referida commissão solicita o comparecimento pontual, no dia acima mencionado, na séde do club, á 1 hora da tarde, dos seguintes jogadores: Moritz, Albano, Licio, Ernesto, Dionysio, Carvalho, Annibal, Bastos, Pindoba, Fragoso, Jorge, Ribeiro, Oscar, Alberto, Carlos, Guarda, Henrique e Mario — Albano Coelho, captain.

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS — Realisa-se sabbado, á noite, das 8 ás 10 horas, interessante festa na A. C. M., com a qual se iniciará a campanha destinada a augmentar o quadro social do departamento de educação physica. Será uma demonstração dos methodos seguidos no ensino da educação physica. Marchas, calisthenica, jogos, corridas, constituem os varios numeros do programma. Não ha convites especiaes, sendo franqueada a entrada a todos os amigos da A. C. M. Uma noticia de interesse geral: durante a dita campanha, que se estenderá de 22 de setembro a 6 de outubro, não se cobrará joia de entrada. Para melhores informações, dirijam-se á secretaria da A. C. M., á rua da Quitanda n. 47, ou telephone para norte 7900.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — (Nota official) — Addendo explicativo á nota official de 25 de julho do corrente anno: p) — Marcar dous pontos ao Flack nos segundos quadros, por haver o Riachuelo incluido um jogador multado e outro suspenso; addendo explicativo á nota official de 31 de agosto do corrente anno: i) — Multar o Sport Club Africano em 15$, de accordo com o art. 28 do Codigo.

— Conselho Superior (Reunião extraordinaria) — De ordem do Sr. presidente estão convidados os Srs. membros deste conselho a se reunir no sabbado, dia 22, ás 20 horas e meia. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1923 — Odilon de Albuquerque, secretario geral.

O VASCO DA GAMA VAE JOGAR, DOMINGO, EM PETROPOLIS — A convite da Fraternidade Lusitana de Petropolis, seguirá domingo para a cidade serrana o primeiro team do Club de Regatas Vasco da Gama, que disputará, neste mesmo dia, um match amistoso contra o primeiro team do Serrano F. C., campeão daquella cidade.

EM MATTO GROSSO

VENCENDO O RIACHUELO POR 2 x 1, O CORUMBAENSE F. C. TORNOU-SE O CAMPEÃO DOS PRIMEIROS TEAMS — CORUMBA', 20 (A. A.) — No match de football aqui realisado, o team do Corumbaense Football Club venceu o do Riachuelo pelo score de dous goals contra um, garantindo-se assim o titulo de campeão nos primeiros teams.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã: [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje: [illegible]

"Revista dos Grandes Hoteis"

LUZ PARA O REALENGO

Uma promessa consoladora

[illegible]

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, [illegible] á rua Tobias Barreto (canto da Avenida Rio Branco).

FOLHETIM D'«A NOITE» (26)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

VIII

A PONTE DO CAMBIO

Quando saiu da pharmacia, Laubespin olhou em torno de si, e, á luz de um candieiro, depressa avistou a modista, que caminhava com rapidez em direcção a Santo Eustaquio.

Dirigiu-se immediatamente para aquelle lado. Penosa anciedade e verdadeira commoção tinham succedido ao sentimento de curiosidade frivola, ou quando muito de interesse irreflectido, que até então o arrastára a seguir os passos daquella moça infeliz.

— Pobre creança! pensou elle, dezoito annos apenas, e já levada a tal extremo de desesperação; pois que não ha duvidar, e só aquelles estupidos podiam não dar por isso. O veneno era para ella! Algum desgosto de amor, talvez... Que outro motivo póde ter uma moça para desejar a morte?

Laura passou a egreja de Santo Eustaquio e atravessou a extremidade do mercado dos Innocentes, passando com singular presença de espirito por entre os muitos carros que ali começavam a chegar. A' esquina da rua dos Tanoeiros, foi forçada a afrouxar o passo por um incidente inesperado.

De uma das medonhas tavernas que a policia tolera naquelle bairro, saiu cambaleando um homem de camisola e de chapéo desabado.

Quando viu a costureira, que se afastou para fugir delle, este individuo, cuja embriaguez era bem visivel, correu a tolher-lhe o passo; mas não teve tempo de o fazer, pois na occasião em que ia a agarrar-lhe no braço, fel-o parar mão nervosa segurando-o pela gola da camisa.

— Prohibo-lhe de falar a esta senhora! disse-lhe no mesmo instante Laubespin, que de certo já reconheceram.

— Por que não hei de falar-lhe? — respondeu o homem da camisola, tentando inutilmente lutar, contra uma força que mesmo no caso do vinho não lhe ter tirado parte do seu vigor, acharia muito superior á sua.

— Porque se diz uma phrase ou faz o menor gesto, deito-o ao chão!

— Como se eu precisasse que alguem me deitasse! Passe d'aqui a uma hora, e póde ter a certeza de me encontrar no chão.

Laubespin largou o bebedo, cheio de repugnancia, mas não saiu de ao pé delle.

— Calma! Não vale a pena brigar, proseguiu o ebrio guaguejando, nós somos dois cavalheiros; mas se esta princeza é sua mulher, porque não lhe dá o braço? Um homem amavel anda sempre com sua mulher pelo braço... eu cá nunca falto a isso! Se quer esperar um pouco, a minha não tarda ahi; eu vou pelo braço della. O que me parece, no fim de tudo, é que não morrem de amores um pelo outro, pois a sua foge de si a bom fugir. De mim não é, com certeza!

A modista, assustada pela luta de que fora causa involuntaria, afastava-se, com effeito, com tanta precipitação que parecia ir fugida. Laubespin seguiu-a logo, mas quando estava quasi perto della afrouxou o passo com medo de lhe causar novo susto, e em vez de lhe falar, como desejava, contentou-se em seguil-a, afim de velar por ella até o fim.

Laura proseguiu o seu caminho, sem suspeitar que era objecto de tão attenta e perseverante vigilancia.

Depois de atravessar a rua dos Ferreiros, embrenhou-se no labyrintho que conduz obliquamente do mercado dos Innocentes á ponte do Cambio, e chegou pouco depois á praça do Chatelet, sempre seguida do seu discreto protector.

Naquelle momento a lua, rompendo atravez das nuvens que a velavam, cobriu com lençol de luz o vasto espaço occupado pelo Sena e suas margens. Aquella claridade serena succedendo á escuridão de um bairro tenebroso, o ar vivificante e de tão suave aspiração ao sair das ruas enlameadas alliviaram o coração de Laura e arrancaram-n'a por momentos aos seus pensamentos sinistros.

Parou de repente á entrada da praça, respirando largamente e espraiando ao longe olhar admirado. O quadro que tinha deante de si era effectivamente daquelles que surprehendem os olhos pelo seu inesperado aspecto, e cuja contemplação inspira, mesmo nos espiritos menos sonhadores, indefinivel melancolia.

No meio da praça a columna da fonte reflectia os raios da lua, e as palmas doiradas que a coroam brilhavam como um pharol. A agua corria do pedestal com ruido monotono, a que se juntavam de vez em quando os rumores vagos do rio.

Ao fundo, do outro lado do Sena, a cidade attraia o olhar com o seu vulto majestoso, do qual se destacavam, aqui e ali, os velhos monumentos que a adornam; á direita, as torres do Tribunal de Justiça; á esquerda, as de Nossa Senhora de Paris: as mais sombrias lendas ao lado das mais piedosas recordações. Ao centro, o cáes das Flores escondendo com as suas verdejantes arvores os perigosos logares onde vive a lama da população parisiense. De perto ter-se-ia reconhecido com certeza a perfida floresta, covil de serpentes, mas áquella distancia parecia o bosque mais innocente, e pouco sorprehenderia o ouvir ali de repente o canto do rouxinol.

(Continua)